



Entender para Atender



Resultados do 3T19

Destaques Financeiros
e Operacionais



Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida Recorde de R\$2,5 bilhões no 3T19

CONSOLIDADO **Lucro Líquido Consolidado de R\$66,1 milhões** no 3T19, **um crescimento de 22%** na comparação anual, refletindo parte da transformação operacional que resultou em uma gestão independente de todos os negócios;

CONSOLIDADO **Receita Líquida Consolidada de Serviços** atinge **recorde de R\$1,8 bilhão** e cresce 5% na comparação anual, e o **EBITDA cresce 22%**, totalizando **R\$511,9 milhões**, com Margem EBITDA de 28,9%, 4,0 p.p. superior em relação ao 3T18;

CONSOLIDADO **Redução da Alavancagem para 3,6x** no 3T19 principalmente de forma orgânica, 18% menor comparado ao 3T18 e 10% versus o 2T19;

 **Vamos** atinge **Lucro Líquido recorde de R\$38,3 milhões** (+10,7% a/a), acumulando R\$107,2 milhões nos 9M19 (+13,0% a/a). A VAMOS segue combinando crescimento e rentabilidade em uma plataforma única;

 **JSL Logística** registra **EBITDA de R\$119,7 milhões** (+7,5% a/a) como resultado da transformação de seu modelo operacional e segue preparada para capturar uma retomada da economia do Brasil;

 **CS Brasil** apresenta **EBITDA de R\$62,0 milhões** (+5,3% a/a), com crescimento de 6,5% a/a em Gestão e Terceirização de Frota (GTF), que passou de 62% para 67% da Receita Bruta de Serviços entre o 3T18 e 3T19;

 **Movida** atinge **EBITDA recorde de R\$191,8 milhões** (+61% a/a) e margem EBITDA de 51,0% (+12,3 p.p. a/a), confirmando a contínua evolução operacional em todas as linhas de negócios. A margem EBITDA de Seminovos atingiu -0,5% com evolução de 6,3 p.p. em comparação ao 3T18, o melhor resultado desde o IPO.

OBSERVAÇÃO: Os valores referentes a 2019 refletem a nova norma contábil CPC 06 (R2)/IFRS16. Os valores históricos já publicados não foram alterados. Para fins de comparabilidade, encontra-se como Anexo deste documento uma tabela com dados tratados gerencialmente excluindo os efeitos do IFRS16 para o 3T19 e 9M19.

JSL - Consolidado						
Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	UDM
Receita Bruta	2.354,2	2.681,0	2.757,8	17,1%	2,9%	10.406,6
Receita Líquida	2.068,9	2.388,9	2.453,6	18,6%	2,7%	9.185,8
JSL Logística	834,6	786,5	781,8	-6,3%	-0,6%	3.159,1
CS Brasil	215,4	218,0	220,6	2,4%	1,2%	834,1
Vamos	259,9	300,9	314,1	20,9%	4,4%	1.156,1
Movida	611,5	956,2	960,8	57,1%	0,5%	3.442,5
Original	184,4	208,3	212,8	15,4%	2,2%	800,1
BBC Leasing	8,4	9,8	10,3	22,6%	5,1%	37,7
Eliminações Intercompany	(45,3)	(90,7)	(46,8)	-	-	(243,8)
Receita Líquida de Serviços	1.686,6	1.713,5	1.770,8	5,0%	3,3%	6.839,1
Receita Líquida Venda Ativos	382,3	675,4	682,8	78,6%	1,1%	2.346,7
EBITDA	420,0	518,2	511,9	21,9%	-1,2%	1.937,2
Margem (% ROL de Serviços)	24,9%	30,2%	28,9%	+4,0 p.p.	-1,3 p.p.	28,3%
EBITDA-A	778,3	1.183,8	1.167,4	50,0%	-1,4%	4.244,2
Margem	37,6%	49,6%	47,6%	+10,0 p.p.	-2,0 p.p.	46,2%
Lucro Líquido	54,0	71,2	66,1	22,4%	-7,2%	258,7
Margem (% ROL)	2,6%	3,0%	2,7%	+0,1 p.p.	-0,3 p.p.	2,8%
Lucro Líquido (controladores)*	39,2	58,8	39,0	-0,5%	-33,7%	190,9
Margem (% ROL)	1,9%	2,5%	1,6%	-0,3 p.p.	-0,9 p.p.	2,1%

(*) Não inclui o ganho com a venda de participação acionária na Movida no valor de R\$91,4 milhões (líquido de impostos), que foi contabilizada no patrimônio líquido, conforme CPC 18.

Mensagem da Administração

Seguimos com foco na **estratégia de diversificação**, que transformou nossa trajetória ao longo da última década, adaptando e fortalecendo nosso **posicionamento estratégico**. O Grupo JSL se transformou de uma empresa inicialmente focada em serviços logísticos e com maior correlação ao crescimento do PIB, para um grupo de empresas sinérgicas que atua na **locação de ativos de alta liquidez com adição de serviços**, e segue crescendo independente do desempenho econômico do país, com **previsibilidade de resultados** derivada do alto percentual de receita contratada.

Parte do nosso valor reside na soma de resultados operacionais consistentes, que é maximizado pelas empresas reunidas em um único grupo com cultura forte voltada para o trabalho, pessoas, serviços e know-how na gestão de ativos. Essa estrutura nos permite alocar o capital de forma transparente, maximizando oportunidades em mercados específicos, crescer em setores pouco explorados e financiar ativos a custos e prazos mais atrativos.

Apresentamos Receita Líquida Consolidada recorde de R\$2,5 bilhões no 3T19, um crescimento de 19% a/a, refletindo a solidez e o dinamismo das companhias que formam o Grupo JSL. A Vamos, Movida e CS Brasil representam 72% do EBITDA consolidado e atuam em negócios com alta previsibilidade de resultados, com crescimento impulsionado pela tendência de migração do modelo proprietário para o de locação de ativos. Já a JSL Logística, responsável por 26% do EBITDA, passou por uma transformação que a tornou uma companhia mais eficiente e leve em ativos, preparada para se beneficiar de uma esperada retomada de volume de negócios logísticos no Brasil. BBC Leasing e Original exploram alternativas de negócios complementares e adicionam *know-how* sobre o mercado secundário e fortalecem nossa relação com terceiros e agregados. A diversificação dos negócios, o DNA de gente e de serviço e o foco em retorno sobre capital investido assegura a perenidade do Grupo JSL.

O EBITDA Consolidado totalizou R\$511,9 milhões no 3T19 (+22% a/a) e a Margem EBITDA atingiu 28,9%, um aumento de 4,0 p.p. na comparação anual, evidenciando o foco na rentabilidade e eficiência no Grupo JSL.

A **VAMOS** atingiu Lucro Líquido recorde de R\$38,3 milhões (+10,7% a/a), acumulando R\$107,2 milhões nos 9M19 (+13,0% a/a), em linha com o plano de negócios estabelecido pela Companhia, enquanto o ROIC totalizou 12,4% nos 9M19 anualizados. A VAMOS investiu nas áreas de retaguarda e sistemas para dar suporte às operações com melhor nível de controle e processos, bem como no desenvolvimento da área comercial, equilibrando crescimento, qualidade dos serviços prestados e rentabilidade.

A **JSL Logística** apresentou EBITDA de R\$119,7 milhões (+7,5% a/a), com margem EBITDA de 16,1% (+2,0 p.p. a/a). Desconsiderando a adoção do IFRS16, observamos uma variação do EBITDA de -2,6% a/a; entretanto, sem o efeito positivo de faturamento retroativo de R\$23 milhões no 3T18, verificamos um crescimento de 22,8%. A JSL Logística está pronta para capturar os benefícios uma retomada econômica no Brasil.

A **CS Brasil** apresentou Receita Líquida Total de R\$220,6 milhões (+2,4% a/a). A Receita Líquida de Serviços apresentou queda de 0,6% a/a, e o EBITDA foi de R\$62,0 milhões (+5,3% a/a) sobretudo devido ao desinvestimento na concessão de uma linha de transporte municipal de passageiros no 4T18. A CS Brasil continua com foco no negócio de locação de ativos, que passou de 62% para 67% da Receita Bruta de Serviços entre o 3T18 e 3T19.

A **Movida** apresentou Lucro Líquido de R\$60,2 milhões (+45,8% a/a), o maior resultado já registrado pela Companhia em um trimestre. O EBITDA totalizou R\$191,8 milhões no 3T19, um aumento de 60,6% a/a, com margem de serviços de 51,0% (+12,3 p.p. a/a), refletindo a maturidade e evolução operacional em todas as linhas de negócios. A margem EBITDA de Seminovos atingiu -0,5% com evolução de 6,3 p.p. em comparação ao 3T18, o melhor resultado desta linha de negócios desde o IPO da Companhia.

No 3T19, a JSL Consolidada apresentou **Lucro Líquido de R\$66,1 milhões no 3T19, 22% superior** ao lucro de R\$54,0 milhões no mesmo período do ano anterior. A solidez dos resultados reportados é reflexo da contínua evolução no desempenho e maturidade das empresas do grupo, que foram organizadas de forma independente, com gestão focada em cada um dos negócios ao longo dos últimos 3 anos.

A **alavancagem diminuiu para 3,6x**, medida pela dívida líquida sobre o EBITDA no 3T19, ante 4,4x no 3T18 e 4,0x no 2T19. A dívida líquida mostrou uma importante redução de R\$350,6 milhões na comparação com o 2T19, totalizando R\$7,1 bilhões. Além disso, a oferta de ações primária (R\$532,5 milhões) e secundária (R\$300,0 milhões) da Movida concluída no final de julho de 2019 nos possibilitou acelerar investimentos. Destacamos a redução no custo médio da dívida bruta para 8,2% no 3T19 (-60bps t/t e a/a), e da dívida líquida para 9,0% (-110bps t/t e a/a), dada a queda do CDI no período, bem como pela emissão de dívidas mais baratas e quitação antecipada de dívidas de maior custo.

Nos últimos 12 meses o **ROE foi de 20,2%** quando considerada apenas a nossa participação (acionista controlador) nas empresas, ou **15,2%** considerando a visão consolidada, enquanto o **ROIC foi de 9,4%** nos 9M19. Entendemos que a contínua busca por eficiência, a adequada gestão do portfólio de contratos e a maior representatividade dos contratos de locação com serviços devem continuar contribuindo para a expansão desses retornos.

Sustentabilidade



Somos signatários do Pacto Global da ONU desde 2014, quando decidimos alinhar nossas campanhas, treinamentos, projetos, políticas e ações internas aos princípios da iniciativa, demonstrando nosso compromisso com uma agenda global de desenvolvimento. Durante todos esses anos, investimos esforços na melhoria dos indicadores socioambientais utilizando como referência as melhores práticas de mercado e as principais tendências.

Ao longo do último trimestre, investimos esforços na **implantação dos Comitês e Grupos de Trabalho de Sustentabilidade das empresas do Grupo JSL**, além da definição dos principais indicadores socioambientais, áreas prioritárias e projetos que nos ajudarão neste processo de amadurecimento da Gestão para a Sustentabilidade. Definimos como temas prioritários neste primeiro ciclo as seguintes questões:

- Saúde, Segurança e Qualidade de Vida;
- Mudanças Climáticas e Energia Renovável;
- Valorização das Pessoas e Respeito à Diversidade;
- Uso Inteligente de Recursos Naturais e Gestão de Resíduos;
- Ética e Transparência.

Nosso objetivo é enraizar esses temas em nossa cultura, nas decisões e estratégias de negócio e em nossas práticas diárias, servindo como referência para toda a atuação do Grupo. Seguiremos atentos aos nossos impactos ambientais e sociais para prosseguirmos com a ambição de **gerar ainda mais valor aos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e demais públicos de relacionamento**. A estratégia está atrelada à inovação, novas oportunidades de negócio, redução de custos, gestão de riscos, e, acima de tudo, é nossa maneira de nos conectarmos com a missão e o propósito da Companhia.

Governança dos Comitês de Sustentabilidade

	JSL Entender para Atender	CSBRASIL Grupos de Trabalho	movida muito além do carro	VAMOS VAMOS
LIDERANÇA DOS COMITÊS	 Adriano Thiele	 João Bosco	 Renato Franklin	 Gustavo Couto
COORDENADOR	 Fernando A. Simões Filho			
MEMBRO INDEPENDENTE	 Tarcila Ursini			

Estratégia ASG (Ambiental, Social e Governança)

Ambiental	Social	Governança
 ✓ Gestão de Emissões de CO2 e gases poluentes ✓ Consumo consciente de recursos naturais ✓ Gestão de resíduos ✓ Fortalecimento de iniciativas setoriais ✓ Projeto Energia Renovável	 ✓ Desenvolvimento pessoal e profissional dos caminhoneiros ✓ Empreendedorismo e Cultura ✓ Relacionamento com as Comunidades ✓ Segurança das pessoas e das cargas como prioridade ✓ Programa de Respeito à diversidade	 ✓ Programa de Conformidade ✓ Relato Integrado ✓ Conexão com os ODS da ONU ✓ Adesão a Compromissos Voluntários ✓ Gestão e Desenvolvimento de fornecedores

Grupo JSL



Vamos – Engloba as atividades de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, além da rede de concessionárias autorizadas de caminhões MAN e de tratores Valtra. Consolida a VAMOS Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., que por sua vez detém 100% de participação das empresas Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., Borgato Serviços Agrícolas S.A., Borgato Máquinas S.A. e Borgato Caminhões S.A. (ver seção I).

JSL Logística – Consolida as operações logísticas para o setor privado realizadas sob o CNPJ da controladora JSL S.A., bem como das empresas Quick Logística Ltda., Quick Armazéns Ltda., Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. e Yolanda Logística Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda. (ver seção II).

CS Brasil – As demonstrações da CS Brasil consolidam as empresas CS Brasil Frotas Ltda., CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. e Mogi Passes Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda., que são utilizadas para a prestação de serviços para o setor público (ver seção III).

Original Concessionárias – Rede de 15 concessionárias, sob as marcas Volkswagen, Fiat e Ford. Consolida as empresas Original Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda., JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda. e Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. (ver seção IV).

BBC Leasing – Oferece alternativas financeiras, facilitando o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos. Contempla os resultados de JSL Holding Financeira e JSL Leasing S.A. (ver seção V).

Movida – Realiza operações de rent-a-car (RAC) e de gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF), além da venda de ativos nas lojas de seminovos. Engloba a Movida Participações S.A., que consolida a Movida Premium Ltda. e a Movida Locação de Veículos S.A. (ver seção VI).

I. Vamos



Ao longo do 3T19, continuamos focados para investir e crescer com rentabilidade, aproveitando oportunidades que geram valor para os negócios. Alcançamos a marca de 364 contratos e 13.060 ativos locados, um crescimento de 20% em relação a dezembro de 2018. A Receita Futura Contratada totalizou R\$2,2 bilhões, um aumento expressivo de 24% comparado a dezembro de 2018. A VAMOS vem estruturando uma área comercial ainda mais robusta e capilarizada, com o objetivo de acelerar a prospecção de novos clientes e impulsionar seu ritmo de crescimento para os próximos períodos. Investimos também nas áreas de retaguarda e sistemas para suportar o crescimento com maior nível de controle e processos operacionais que permitam a expansão sustentável dos negócios.

No 3T19 concluímos a captação de R\$800 milhões através de emissão de debêntures. Essa foi a primeira emissão de debêntures da Companhia no mercado de capitais local, demonstrando capacidade de acesso a linhas de crédito de longo prazo a custo competitivo para o nosso ambiente de negócios. Os recursos captados estão sendo utilizados para melhorar o perfil da dívida, reduzindo o custo médio e alongando os prazos para suportar o crescimento do negócio de locação.

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos								
	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	291,6	324,3	345,2	18,4%	6,4%	800,9	971,2	21,3%	1.271,0
Deduções da Receita	(31,7)	(23,4)	(31,7)	0,0%	35,5%	(84,7)	(82,4)	-2,7%	(114,9)
Receita Líquida	259,9	300,9	314,1	20,9%	4,4%	716,1	888,9	24,1%	1.156,1
Receita Líquida de Serviços	235,4	244,5	257,3	9,3%	5,2%	655,5	741,3	13,1%	969,2
Locações	132,2	137,9	147,0	11,2%	6,6%	366,1	414,3	13,2%	542,0
Concessionárias	103,2	106,6	110,3	6,9%	3,5%	289,5	327,0	13,0%	427,3
Receita Líquida Venda Ativos	24,5	56,4	56,8	131,8%	0,7%	60,6	147,6	143,6%	186,9
Custos Totais	(172,1)	(197,7)	(209,6)	21,8%	6,0%	(460,2)	(590,2)	28,2%	(780,8)
Custo de Serviços	(147,2)	(143,9)	(153,8)	4,5%	6,9%	(402,1)	(446,9)	11,1%	(597,7)
Custo Venda de Ativos	(24,8)	(53,8)	(55,8)	125,0%	3,7%	(58,1)	(143,4)	146,8%	(183,1)
Lucro Bruto	87,8	103,2	104,5	19,0%	1,3%	255,9	298,6	16,7%	375,3
Despesas Operacionais	(23,8)	(22,6)	(30,7)	29,0%	35,8%	(71,5)	(83,2)	16,4%	(110,6)
EBIT	64,1	80,6	73,8	15,1%	-8,4%	184,4	215,4	16,8%	264,7
Margem (% ROL Serviços)	27,2%	33,0%	28,7%	+1,5 p.p.	-4,3 p.p.	28,1%	29,1%	+1,0 p.p.	22,9%
Resultado Financeiro	(16,6)	(26,0)	(23,6)	42,2%	-9,2%	(48,9)	(68,4)	39,9%	(86,1)
Impostos	(12,9)	(17,1)	(11,9)	-7,8%	-30,4%	(40,6)	(39,8)	-2,0%	(49,9)
Lucro Líquido	34,6	37,5	38,3	10,7%	2,1%	94,9	107,2	13,0%	128,7
Margem (% ROL Serviços)	14,7%	15,3%	14,9%	+0,2 p.p.	-0,4 p.p.	14,5%	14,5%	+0,0 p.p.	11,1%
EBITDA	123,7	136,6	132,4	7,0%	-3,1%	340,5	390,2	14,6%	501,8
Margem (% ROL Serviços)	52,6%	55,9%	51,5%	-1,1 p.p.	-4,4 p.p.	52,0%	52,6%	+0,6 p.p.	51,8%
EBITDA de Locações	111,5	125,3	124,4	11,6%	-0,7%	323,5	361,8	11,8%	470,5
Margem (% ROL Serv. Locações)	84,3%	90,9%	84,6%	+0,3 p.p.	-6,3 p.p.	88,4%	87,3%	-1,1 p.p.	86,8%

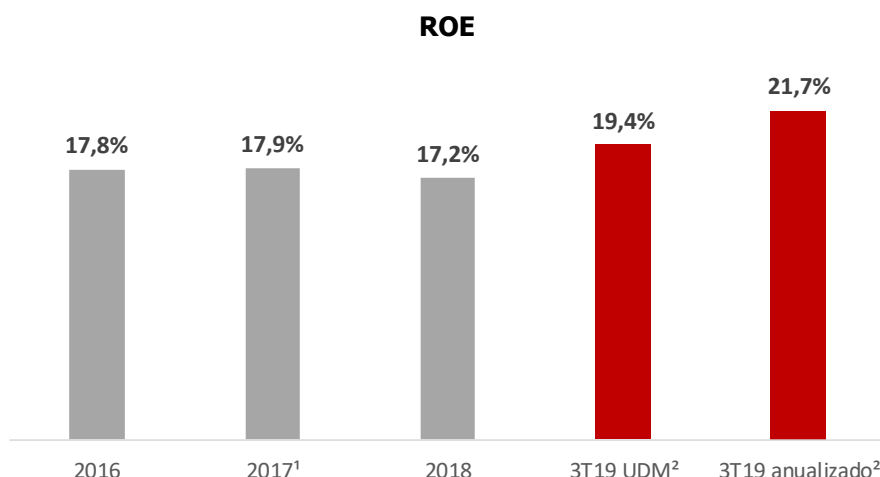
A VAMOS apresentou Receita Líquida Total de R\$314,1 milhões (+20,9% a/a), com crescimento em todos os seus negócios. O negócio de Locação registrou Receita Líquida de serviços de R\$147,0 milhões, um aumento de 11,2% a/a. A Receita Líquida com a venda de ativos registrou R\$56,8 milhões, o que representa 2,3 vezes a receita do 3T18, com uma margem de 1,8% na venda. As Concessionárias registraram Receita Líquida de serviços R\$110,3 milhões (+6,9% a/a), com destaque para as concessionárias de caminhões e ônibus da VW/Man.

As Despesas operacionais cresceram 29,0%, totalizando R\$30,7 milhões no 3T19, sobretudo devido ao investimento em sistemas, controles e na expansão da equipe comercial para sustentar o crescimento da Companhia. O EBITDA da VAMOS totalizou R\$132,4 milhões no 3T19, um aumento de +7,0% a/a, enquanto a Margem EBITDA sobre a Receita de serviços atingiu 51,5%, o que demonstra a alta capacidade de geração de caixa e nível saudável de

rentabilidade da Companhia. Vale ressaltar que o EBITDA de Locação apresentou um crescimento de 11,6% a/a, totalizando R\$124,4 milhões no 3T19 com margem de 84,6%.

O Lucro Líquido da VAMOS foi de R\$38,3 milhões, uma expansão de 10,7% a/a e de 2,1% t/t. O Lucro Líquido acumulado 9M19 foi de R\$107,2 milhões, registrando crescimento +13,0% a/a, com margem líquida de 14,5%.

A Estrutura de Capital da VAMOS finalizou o trimestre mantendo-se em patamares saudáveis mesmo diante de investimentos intensivos. A dívida líquida totalizou R\$1,2 bilhão, representando uma alavancagem líquida de 2,4x. A VAMOS atingiu um ROE de 19,4% nos últimos doze meses findos no 3T19 e 21,7% para trimestre anualizado. O ROIC dos últimos doze meses findos 3T19 totalizou 11,5%, enquanto para os 9M19 anualizados totalizou 12,4%.

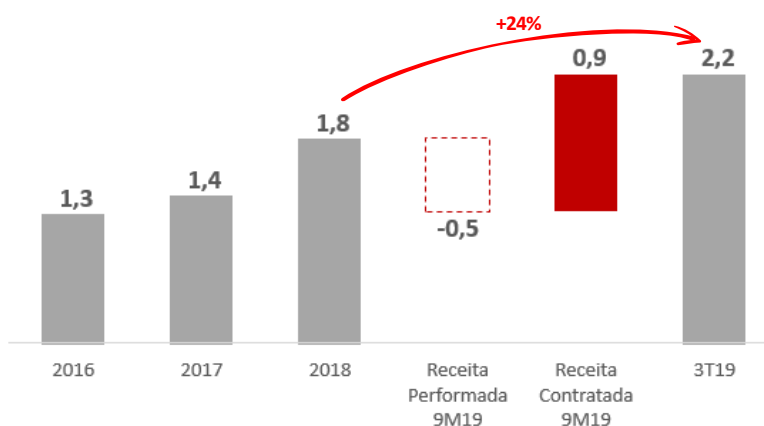


Notas: 1- Para o cálculo do ROE de 2017 foram excluídos R\$113MM do PL de 2017 referentes ao aumento de capital para aquisição da Borgato. No ROE de 2018 tal ajuste não foi realizado.
2- Para o cálculo do PL médio do 2T19, excluiu-se o efeito de declaração de R\$150MM de dividendos extraordinários ainda não pagos, isto é, adicionou-se esse valor ao PL do 3T19 para o cálculo do ROIC e ROE.

	Vamos								
Investimento (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Investimento bruto por tipo	130,6	386,1	128,0	-2,0%	-66,8%	388,1	701,5	80,8%	797,5
Caminhões	110,4	306,2	103,7	-6,1%	-66,1%	220,7	555,2	151,6%	650,0
Máquinas e equipamentos	20,2	79,9	24,2	19,8%	-69,7%	167,4	146,3	-12,6%	147,5
Receita Venda de Ativos	(24,7)	(56,6)	(57,3)	132,0%	1,2%	(62,2)	(148,3)	138,4%	(189,4)
Total Investimento Líquido	105,9	329,5	70,7	-33,2%	-78,5%	325,9	553,2	69,7%	227,6

O Investimento Bruto da VAMOS no 3T19 totalizou R\$128,0 milhões, ante R\$130,6 milhões no 3T18, estável na comparação anual. Nos 9M19, o CAPEX bruto já totalizou R\$701,5 milhões, sendo que esse valor já supera em 45% o investimento no ano de 2018, afirmando a nossa estratégia de crescimento e expansão do negócio de Locação, mantendo a qualidade e eficiência no atendimento ao cliente e rentabilidade dos contratos.

Receita Futura Contratada (Backlog) – R\$ bilhões



A adição de receita futura contratada nos 9M19 foi de R\$868 milhões (+32% ante os R\$658 milhões nos 9M18). Considerando a receita performada de serviços de locações de R\$ 0,5 bilhão no período, a receita futura contratada a performar (backlog) evoluiu de R\$1,8 bilhão para R\$2,2 bilhões (+24% em relação a 2018). O backlog existente representa aproximadamente 4 anos de receita contratada de locação quando comparado à receita bruta de serviços de locações de R\$ 0,6 bilhão nos últimos 12 meses.

II. JSL Logística



Embora independente desde 2009, os resultados da CS Brasil eram divulgados em conjunto com a controladora JSL S.A. (JSL Logística). A partir do 2T19, passamos a divulgar os números da Logística e CS Brasil separadamente, de modo a facilitar o entendimento de ambas as empresas pelos investidores e demais *stakeholders*. Portanto, esta seção não inclui a CS Brasil no 3T19 e em nenhum dos períodos de comparação. Para informações sobre a CS Brasil, veja a seção III.

Maior portfólio de serviços logísticos do Brasil

1	2	3	4	5	6
Transp. Rod. Cargas e Logística Dedicada de Cargas Rod.	Logística de Commodities	Distribuição Urbana	Logística Interna	Serviços de Armazenagem	Fretamento: Transporte de Pessoas para Empresas
					
- Transporte ponto a ponto 95% subcontratado com agregados e terceiros - soluções integradas e flexíveis para cada cliente	- Vínculo com setor exportador - Serviços com alto valor agregado	- Abastecimento diário dos PDV - Gestão e retorno das embalagens	- Faz parte do processo produtivo do cliente - Soluções customizadas para cada operação - Alto índice de fidelização e venda cruzada	- Gestão dos estoques - Recepção, armazenagem, separação, expedição de mercadorias	- Transporte dedicado de funcionários da Indústria - Locação de veículos com motorista - Serviço direcionado a empresas e indústrias
48% da receita	23% da receita	4% da receita	11% da receita	4% da receita	10% da receita

JSL Logística - Atividade Operacional									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	1.013,3	950,8	945,1	-6,7%	-0,6%	2.853,4	2.852,3	0,0%	3.830,1
Receita Bruta de Serviços	970,2	902,5	907,8	-6,4%	0,6%	2.735,7	2.698,7	-1,4%	3.634,5
Receita Bruta Venda Ativos	43,0	48,3	37,3	-13,3%	-22,8%	117,7	153,5	30,4%	195,6
Deduções da Receita	(178,7)	(164,3)	(163,3)	-8,6%	-0,6%	(508,6)	(490,9)	-3,5%	(671,1)
Receita Líquida	834,6	786,5	781,8	-6,3%	-0,6%	2.344,8	2.361,4	0,7%	3.159,1
Receita Líquida de Serviços	791,8	739,2	745,3	-5,9%	0,8%	2.229,5	2.210,3	-0,9%	2.966,2
Receita Líquida Venda Ativos	42,8	47,3	36,5	-14,7%	-22,8%	115,3	151,1	31,0%	192,8
Custos Totais	(714,9)	(683,0)	(683,1)	-4,4%	0,0%	(2.056,1)	(2.055,0)	-0,1%	(2.753,7)
Custo de Serviços	(667,9)	(637,3)	(646,6)	-3,2%	1,5%	(1.935,7)	(1.904,7)	-1,6%	(2.559,0)
Custo Venda de Ativos	(47,0)	(45,7)	(36,5)	-22,3%	-20,1%	(120,4)	(150,3)	24,8%	(194,7)
Lucro Bruto	119,7	103,5	98,7	-17,5%	-4,6%	288,7	306,4	6,1%	405,4
Despesas Operacionais	(54,4)	(32,5)	(39,0)	-28,3%	20,0%	(123,0)	(94,8)	-22,9%	(139,9)
EBIT	65,2	71,0	59,7	-8,4%	-15,9%	165,7	211,5	27,6%	265,4
Margem (% ROL Serviços)	8,2%	9,6%	8,0%	-0,2 p.p.	-1,6 p.p.	7,4%	9,6%	+2,2 p.p.	8,9%
Resultado Financeiro	(30,6)	(38,8)	(40,1)	31,0%	3,4%	(86,5)	(105,5)	22,0%	(143,1)
Impostos	(13,0)	(9,1)	(2,9)	-77,7%	-68,1%	(30,6)	(28,0)	-8,5%	(22,1)
Lucro Líquido	21,7	23,1	16,7	-23,0%	-27,7%	48,6	78,1	60,7%	100,1
Margem (% ROL)	2,6%	2,9%	2,1%	-0,5 p.p.	-0,8 p.p.	2,1%	3,3%	+1,2 p.p.	3,2%
EBITDA	111,3	130,8	119,7	7,5%	-8,5%	305,0	389,6	27,7%	489,8
Margem (% ROL Serviços)	14,1%	17,7%	16,1%	+2,0 p.p.	-1,6 p.p.	13,7%	17,6%	+3,9 p.p.	16,5%

Receita Bruta de Serviços por Linha de Negócios e RMC (Receita com Mesmos Contratos)

Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	Receita Total					RMC
	3T18	2T19	3T19	▲ T / T	▲ A / A	▲ A / A
Total	970,2	902,5	907,8	0,6%	-6,4%	-7,6%
Transp. rod. cargas e logística dedicada de cargas rod.	476,1	425,8	441,7	3,7%	-7,2%	-10,2%
Logística de commodities ¹	227,1	210,3	217,1	3,2%	-4,4%	-5,5%
Logística interna	99,8	93,9	92,6	-1,4%	-7,2%	-1,3%
Fretamento: Transporte de pessoas para empresas	93,7	100,4	87,3	-13,0%	-6,8%	-4,0%
Distribuição urbana	34,0	37,5	34,7	-7,5%	2,1%	-9,6%
Serviços de armazenagem	34,3	30,1	28,6	-5,0%	-16,6%	-18,0%
Outros	5,2	4,4	5,9	34,1%	13,5%	78,3%

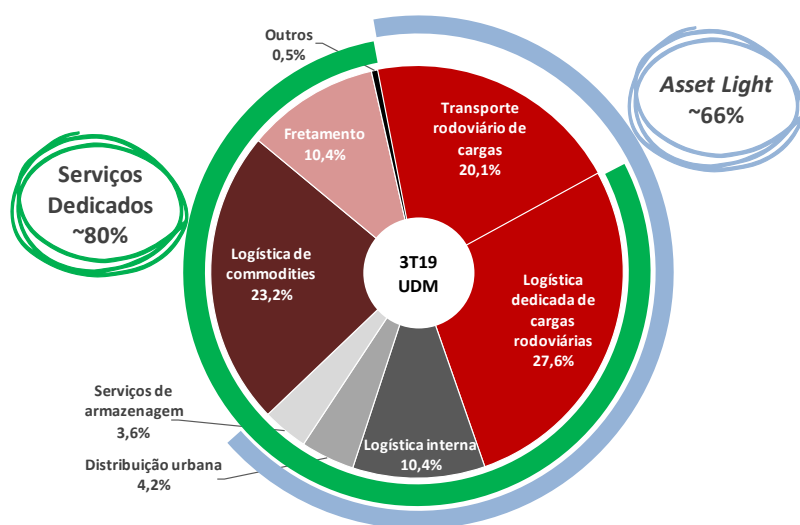
¹ Inclui os setores de papel e celulose, sucro energético e siderurgia e mineração.

A JSL Logística continua aumentando sua base de contratos e clientes, visto que a Receita Bruta de Serviços das principais linhas de negócio teve um melhor desempenho quando comparada com a Receita Bruta com Mesmos Contratos (RMC). Na comparação anual, observamos uma variação de -6,4%, sobretudo devido a faturamento retroativo registrado pontualmente no 3T18 e redução na receita com combustíveis com alguns clientes que passaram a comprar o insumo diretamente da distribuidora.

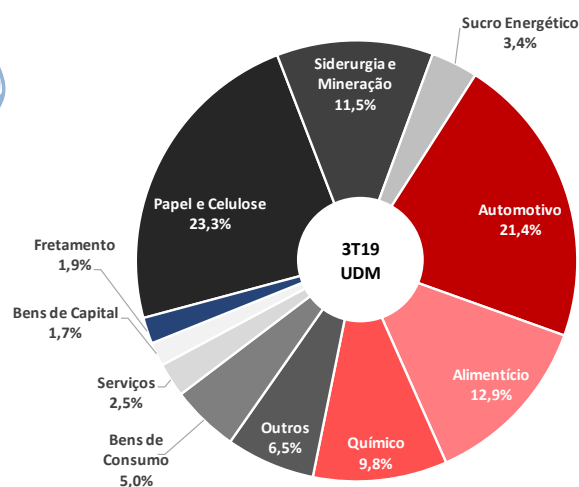
No que se refere às principais linhas de negócio, observamos que o Transporte Rodoviário de Cargas e Logística Dedicada de Cargas Rodoviárias, responsável por 48% do total, teve um desempenho 3 p.p. melhor quando comparamos a variação total com variação do RMC. A redução de 7,2% ocorreu principalmente devido ao faturamento retroativo de aproximadamente R\$23 milhões no 3T18. A variação de -4,4% em Logística de commodities ocorreu principalmente devido à redução de receita com combustíveis para alguns clientes, que passaram a comprar diretamente da distribuidora, sem impactos significativos em nosso EBITDA. A Logística interna, Fretamento e Serviços de armazenagem apresentaram redução dado o encerramento de algumas operações por nossos clientes.

O crescimento da base de clientes da JSL Logística fica ainda mais claro na comparação trimestral, com destaque para o Transporte Rodoviário de Cargas e Logística Dedicada de Cargas Rodoviárias que cresceu 3,7% t/t, e Logística de commodities, cujo aumento de receita foi de 3,2% t/t. Esse desempenho é explicado por novas operações com clientes já existentes e também novos clientes nessas linhas de negócios.

Receita Bruta de serviços por Linha de Negócio



Receita Bruta de Serviços por Setor Econômico



JSL Logística - Atividade Operacional									
Receita (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta Total	1.013,3	950,8	945,1	-6,7%	-0,6%	2.853,4	2.852,3	0,0%	3.830,1
Receita Bruta de Serviços	970,2	902,5	907,8	-6,4%	0,6%	2.735,7	2.698,7	-1,4%	3.634,5
Receita Bruta de Venda de Ativos	43,0	48,3	37,3	-13,3%	-22,8%	117,7	153,5	30,4%	195,6
Receita Líquida Total	834,6	786,5	781,8	-6,3%	-0,6%	2.344,8	2.361,4	0,7%	3.159,1
Receita Líquida de Serviços	791,8	739,2	745,3	-5,9%	0,8%	2.229,5	2.210,3	-0,9%	2.966,2
Receita Líquida de Venda de Ativos	42,8	47,3	36,5	-14,7%	-22,8%	115,3	151,1	31,0%	192,8

A Receita Líquida de Serviços totalizou R\$745,3 milhões no 3T19 e suas variações estão detalhadas no item Receita Bruta de Serviços.

A Receita Líquida de Venda de Ativos caiu 22,8% t/t, devido à vendas pontualmente menores no trimestre já que a maior parte das desmobilizações ocorreram no final do período.

Custos

JSL Logística - Atividade Operacional									
Custos (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Custo de Serviços	(667,9)	(637,3)	(646,6)	-3,2%	1,5%	(1.935,7)	(1.904,7)	-1,6%	(2.559,0)
Com pessoal	(208,3)	(213,6)	(208,0)	-0,1%	-2,6%	(614,8)	(620,4)	0,9%	(828,4)
Com agregados e terceiros	(263,7)	(238,0)	(243,7)	-7,6%	2,4%	(750,4)	(711,4)	-5,2%	(957,6)
Combustíveis e lubrificantes	(44,0)	(35,5)	(35,8)	-18,6%	0,8%	(119,4)	(106,4)	-10,9%	(146,5)
Peças / pneus / manutenção	(71,2)	(67,9)	(72,5)	1,8%	6,8%	(195,1)	(212,3)	8,8%	(283,2)
Depreciação / amortização	(42,3)	(45,4)	(45,6)	7,8%	0,4%	(127,6)	(135,0)	5,8%	(178,1)
Amortização direito de uso (IFRS 16)	-	(7,6)	(7,4)	-	-2,6%	-	(21,7)	-	(21,7)
Aluguéis imóveis e terceiros (IFRS 16)	-	8,8	8,6	-	-2,3%	-	24,8	-	24,8
Outros	(38,5)	(38,1)	(42,2)	9,6%	10,8%	(128,4)	(122,3)	-4,8%	(168,5)
Custo de Venda de Ativos	(47,0)	(45,7)	(36,5)	-22,3%	-20,1%	(120,4)	(150,3)	24,8%	(194,7)
Venda Usual de Ativos	(47,0)	(45,7)	(36,5)	-22,3%	-20,1%	(120,4)	(150,3)	24,8%	(194,7)
Custo Total	(714,9)	(683,0)	(683,1)	-4,4%	0,0%	(2.056,1)	(2.055,0)	-0,1%	(2.753,7)
Custo Total (% ROL)	85,7%	86,8%	87,4%	+1,7 p.p.	+0,6 p.p.	87,7%	87,0%	-0,7 p.p.	87,2%

No 3T19, os Custos de Serviços totalizaram R\$646,6 milhões, uma queda de 3,2% a/a, ante queda da Receita Líquida de Serviços de 5,9% a/a. Observou-se menores custos com agregados e terceiros por conta de menores volumes, e menores custos com Combustíveis e Lubrificantes, visto que parte do abastecimento de terceiros passou para a responsabilidade do cliente.

Na comparação com o 2T19, tivemos um aumento de 1,5% nos Custos de Serviços, enquanto a Receita Líquida de Serviços cresceu 0,8%. Destaca-se a redução de Custos com Pessoal (-2,6% t/t), devido à redução de quadro de funcionários implementado no 2T19.

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	JSL Logística - Atividade Operacional								UDM
	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	
Despesas adm. e comerciais	(41,6)	(34,3)	(34,8)	-16,3%	1,5%	(116,4)	(93,1)	-20,0%	(132,9)
Despesas tributárias	(0,7)	(0,6)	(1,0)	42,9%	66,7%	(5,3)	(0,8)	-84,9%	(2,4)
Outras desp. Operacionais	(12,0)	2,4	(3,1)	-74,2%	-	(1,4)	(0,9)	-35,7%	(3,5)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(0,0)	-	-	(1,1)
Total	(54,4)	(32,5)	(39,0)	-28,3%	20,0%	(123,0)	(94,8)	-22,9%	(139,9)
Despesa Total (% ROL serviços)	6,9%	4,4%	5,2%	-1,7 p.p.	+0,8 p.p.	5,5%	4,3%	-1,2 p.p.	4,7%

No 3T19, em linha com a busca contínua por eficiência, as Despesas Operacionais tiveram uma queda de 28,3% a/a, sobretudo devido a uma redução de 16,3% em Despesas Administrativas e Comerciais ocasionada por queda nas despesas com serviços administrativos e de 74,2% em Outras Despesas Operacionais, principalmente devido a contingências pontualmente provisionadas no 3T18.

EBITDA e Lucro Líquido

No 3T19, o EBITDA somou R\$119,7 milhões (+7,5% a/a) enquanto a Margem EBITDA foi de 16,1%, 2,0 p.p. superior na comparação anual. Ressaltamos que os valores referentes ao 3T19 foram ajustados de acordo com a nova norma contábil CPC 06 (R2)/IFRS16, que incluiu como amortização os arrendamentos de nossas filiais. Desconsiderando os efeitos da adoção do IFRS16, o EBITDA seria de R\$108,4 milhões (-2,6% a/a) com Margem EBITDA de 14,5%, 0,4 p.p. superior na comparação anual; entretanto, sem o efeito positivo de faturamento retroativo de R\$23 milhões no 3T18, verificamos um crescimento de 22,8%. No acumulado de janeiro a setembro de 2019, EBITDA somou R\$389,6 milhões, um crescimento de 27,7% na comparação anual ou de 16,8% desconsiderando o efeito do IFRS16.

O Lucro Líquido totalizou R\$16,7 milhões no 3T19 (-23,0% a/a), variação esta que se torna positiva se desconsiderarmos o efeito faturamento retroativo de aproximadamente R\$23 milhões no 3T18. No acumulado até setembro de 2019, o Lucro Líquido atingiu R\$78,1 milhões, um crescimento de 60,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Investimentos

Investimento (R\$ milhões)	JSL Logística - Atividade Operacional								UDM
	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	
Investimento bruto por natureza	72,5	75,2	83,0	14,5%	10,4%	190,8	259,4	36,0%	387,6
Expansão	55,4	69,6	67,6	22,0%	-2,9%	121,9	197,8	62,3%	308,9
Renovação	17,0	5,6	15,5	-8,8%	176,8%	69,0	61,6	-10,7%	78,7
Investimento bruto por tipo	72,5	75,2	83,0	14,5%	10,4%	190,8	259,4	36,0%	387,6
Caminhões	25,6	48,8	41,3	61,3%	-15,4%	68,2	127,4	86,8%	172,7
Máquinas e Equipamentos	10,4	5,7	6,0	-42,3%	5,3%	29,1	21,9	-24,7%	33,1
Veículos Leves	24,4	9,2	13,4	-45,1%	45,7%	55,5	44,0	-20,7%	80,4
Ônibus	-	1,5	13,4	-	-	15,3	41,7	172,5%	67,5
Outros	12,0	10,0	9,0	-25,0%	-10,0%	22,8	24,3	6,6%	33,9
Receita Venda Ativos	(43,0)	(48,3)	(37,3)	-13,3%	-22,8%	(117,7)	(153,5)	30,4%	(195,6)
Renovação	(27,9)	(35,1)	(33,9)	21,5%	-3,4%	(91,9)	(93,8)	2,1%	(104,5)
Término de contrato	(16,1)	(4,0)	(2,7)	-83,2%	-32,5%	(33,0)	(8,8)	-73,3%	(10,6)
Troca de escopo operacional	(6,9)	(8,8)	(0,7)	-89,9%	-92,0%	(24,8)	(45,6)	83,9%	(50,2)
Cancelamentos e devoluções	7,9	(0,3)	(0,0)	-100,0%	-100,0%	32,0	(5,4)	-116,9%	(30,4)
Total Investimento Líquido	29,4	26,9	45,7	55,4%	69,9%	73,1	105,9	44,9%	192,0

O Capex Líquido totalizou R\$45,7 milhões no 3T19. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão, direcionados majoritariamente para caminhões. Ressaltamos que o crescimento de volume e receita para a atividade Logística não implica em crescimento proporcional do investimento líquido, uma vez que 66% da receita atual advém de operações pautadas no modelo leve em ativos (*asset light*).

III. CS Brasil

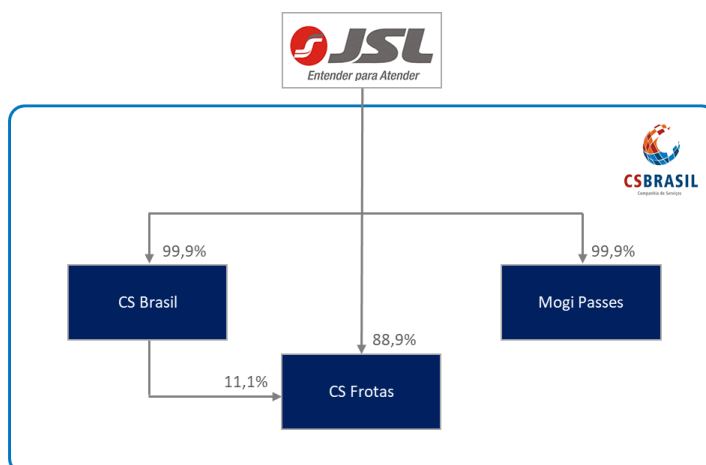


A CS Brasil foi criada em 2009 para centralizar todos os serviços realizados para setor público e empresas de capital público e misto. A Companhia iniciou suas atividades operando no setor de Transporte Municipal de Passageiros através do modelo de concessões. Atualmente a CS Brasil opera em 3 municípios do interior do estado de São Paulo. Em meio ao processo de revisão de portfólio de serviços que tem por objetivo o foco no aumento do retorno do capital empregado, concluímos o desinvestimento de duas concessões: (i) Itaquaquecetuba em outubro de 2018, pelo valor total de R\$25,6 milhões; e (ii) São José dos Campos em novembro de 2019, pelo montante aproximado de R\$36,1 milhões, sujeito a ajustes usuais a esse tipo de transação.

Portanto, a atividade de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) segue aumentando sua representatividade, sendo atualmente responsável por 67% da receita bruta de serviços nos últimos doze meses findos em setembro de 2019.

Com o objetivo de simplificar a gestão e compatibilizar a estrutura de capital necessária para operar de maneira competitiva em cada uma das operações, foi constituída a CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Frotas"), que iniciou suas atividades em novembro de 2017 por meio da cisão da CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil").

Organograma CS Brasil



Em sinergia com a Política de Sustentabilidade do Grupo JSL e com os princípios do Pacto Global da ONU, do qual é signatária desde 2014, a CS Brasil busca ferramentas e iniciativas que consolidem sua reputação como uma empresa ética e transparente. Em linha com esses esforços, **o Portal da Transparência foi desenvolvido pela Companhia** com o objetivo de reforçar o critério de excelência na gestão, conformidade, governança, rastreabilidade e transparência nos negócios com informações atualizadas regularmente.

Ao acessar o portal, os **usuários têm acesso a informações detalhadas do serviço prestado ao órgão público**, desde a licitação até a prestação do serviço. Além disso, podem conhecer a estrutura da Sala de Licitações, um ambiente com acesso seguro e controlado, de uso exclusivo para abrigar as fases de disputa dos processos de licitação pública, com pessoas treinadas, equipamentos e infraestrutura dedicada. Por meio do Portal da Transparência é possível ter acesso às principais informações da Companhia como, por exemplo, estrutura societária, código de conduta, contrato social, resultados trimestrais, além de informações sobre o Programa de Conformidade, o Canal de Denúncias, a Linha Transparente, as Políticas Anticorrupção e o Pacto Empresarial Pela Integridade e Contra a Corrupção.

68% da receita
R\$ 550 milhões

1 Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



GTF Leves

GTF Pesados

GTF com mão de obra

GTF de veículos leves e pesados, realizando a gestão completa do serviço, incluindo a customização, manutenção e operação da frota, com ou sem motorista.

25% da receita
R\$ 205 milhões

2 Transporte Municipal de Passageiros



Concessão de Transporte de passageiros. Atualmente a CS Brasil realiza o transporte urbano em 3 municípios do estado de SP.

7% da receita
R\$ 59 milhões

3 Limpeza Urbana

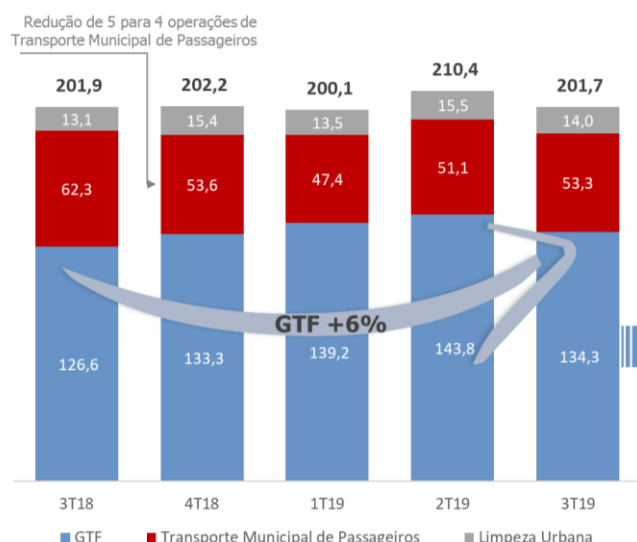


Serviços de coleta, varrição manual e mecanizada, compactação, lavagem e desodorização de feiras, capina, transporte de lixo doméstico, hospitalar e seletivo, na cidade de Mogi das Cruzes, SP.

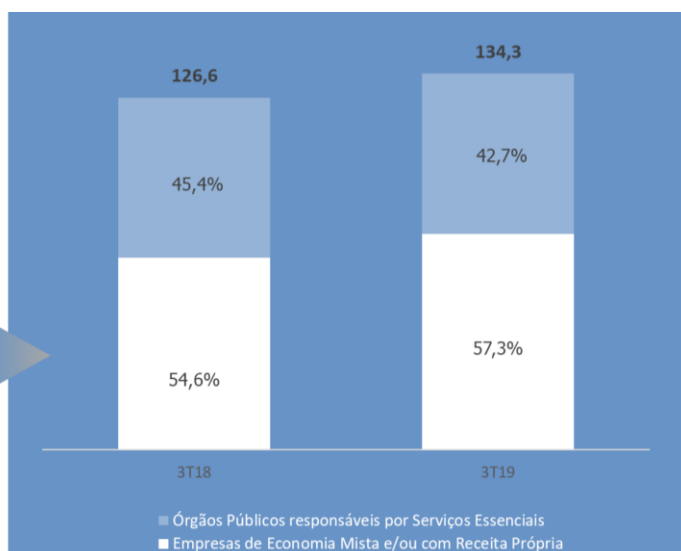
% da Receita Bruta de Serviços 3T19 UDM

Informações Financeiras (R\$ milhões)	CS Brasil								
	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	236,0	244,1	242,9	2,9%	-0,5%	693,8	712,9	2,8%	928,8
Receita Bruta de Serviços	201,9	210,4	201,7	-0,1%	-4,1%	572,9	612,2	6,9%	814,4
Locações	126,1	143,8	134,3	6,5%	-6,6%	350,2	417,3	19,2%	550,1
Transporte de Passageiros e Outros	75,8	66,7	67,3	-11,2%	0,9%	222,8	194,9	-12,5%	264,3
Receita Bruta Venda Ativos	34,1	33,7	41,2	20,8%	22,3%	120,9	100,7	-16,7%	114,4
Deduções da Receita	(20,6)	(26,2)	(22,3)	8,3%	-14,9%	(59,6)	(73,2)	22,8%	(94,7)
Receita Líquida	215,4	218,0	220,6	2,4%	1,2%	634,2	639,7	0,9%	834,1
Receita Líquida de Serviços	181,5	186,8	180,5	-0,6%	-3,4%	515,3	543,7	5,5%	726,1
Receita Líquida Venda Ativos	33,9	31,2	40,0	18,0%	28,2%	118,9	96,0	-19,3%	108,0
Custos Totais	(184,8)	(175,1)	(180,7)	-2,2%	3,2%	(541,0)	(521,7)	-3,6%	(693,4)
Custo de Serviços	(149,9)	(139,8)	(140,9)	-6,0%	0,8%	(424,4)	(419,1)	-1,2%	(575,5)
Custo Venda de Ativos	(34,9)	(35,4)	(39,9)	14,3%	12,7%	(116,7)	(102,6)	-12,1%	(117,8)
Lucro Bruto	30,6	42,8	39,8	30,1%	-7,0%	93,1	117,9	26,6%	140,7
Despesas Operacionais	(3,8)	4,8	(13,5)	-	-	(21,5)	(21,7)	0,9%	(33,1)
EBIT	26,8	47,6	26,3	-1,9%	-44,7%	71,6	96,3	34,5%	107,7
Margem (% ROL Serviços)	14,8%	25,5%	14,6%	-0,2 p.p.	-10,9 p.p.	13,9%	17,7%	+3,8 p.p.	14,8%
Resultado Financeiro	0,2	(4,1)	(5,1)	-	24,4%	(0,4)	(14,3)	-	(17,5)
Impostos	(6,4)	(14,8)	(7,2)	12,5%	-51,4%	(16,0)	(28,1)	75,6%	(31,2)
Lucro Líquido	20,6	28,6	14,0	-32,0%	-51,0%	55,3	53,9	-2,5%	58,9
Margem (% ROL)	9,6%	13,1%	6,4%	-3,2 p.p.	-6,7 p.p.	8,7%	8,4%	-0,3 p.p.	7,1%
EBITDA	58,9	81,4	62,0	5,3%	-23,8%	159,6	199,2	24,8%	246,2
Margem (% ROL Serviços)	32,4%	43,6%	34,3%	+1,9 p.p.	-9,3 p.p.	31,0%	36,6%	+5,6 p.p.	33,9%

Receita bruta de serviços por linha de negócio



Receita bruta de GTF por nicho de cliente



No 3T19, a Receita Líquida da CS Brasil totalizou R\$220,6 milhões, um crescimento de 2,4% a/a. A Receita Líquida de Serviços apresentou queda de 0,6% a/a, sobretudo devido ao desinvestimento de concessão de uma das linhas de transporte municipal concluída no 4T18, que contabilizou uma receita líquida de R\$13,1 milhões no 3T18. Entretanto, a receita com Locações cresceu 6,5% a/a, impulsionada pelos investimentos em frota realizados nos últimos trimestres. Dessa forma, a representatividade do negócio de GTF cresceu de 62% no 3T18 para 67% no 3T19. A Receita Líquida da Venda de Ativos cresceu 18,0% a/a, dada maior desmobilização pontual de ativos no 3T19. Na comparação trimestral, a Receita Líquida Total da CS Brasil cresceu 1,2% t/t, impulsionada pela Receita pela Receita da Venda de Ativos (+28,2% t/t). Por sua vez, a Receita de Serviços caiu 3,4% t/t, visto que no 2T19 houve impacto positivo não recorrente de R\$7,4 milhões referente a tarifas retroativas no transporte de passageiros.

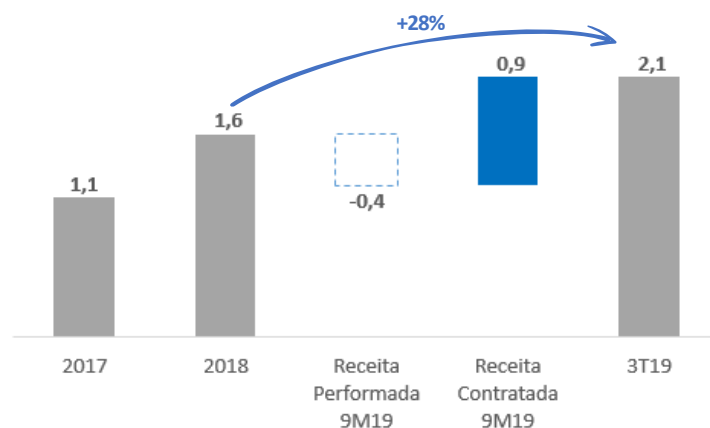
O EBITDA somou R\$62,0 milhões (+5,3% a/a), enquanto a margem EBITDA totalizou 34,3% (+1,9 p.p. a/a). Destacamos que no EBITDA do 2T19 houve impacto positivo de R\$5,9 milhões de créditos de impostos extemporâneos, além das tarifas retroativas mencionadas anteriormente. O Lucro Líquido totalizou R\$14,0 milhões no 3T19 ante R\$20,6 milhões no 3T18, sobretudo devido às despesas financeiras líquidas de R\$5,1 milhões no 3T19.

O ROIC da CS Brasil totalizou 8,2% nos 9M19 anualizados. Ressaltamos que o ROIC apresentado pela CS Frotas (atividade de GTF) nos 9M19 foi de 10,7%, ao passo que essa operação tem sido o foco dos investimentos da Companhia realizados nos últimos períodos.

Investimento (R\$ milhões)	CS Brasil								
	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Investimento bruto por natureza	122,4	73,2	128,8	5,2%	76,0%	371,7	322,5	-13,2%	485,1
Expansão	94,4	66,0	92,0	-2,5%	39,4%	318,0	258,0	-18,9%	391,5
Renovação	28,0	7,2	36,8	31,4%	-	53,7	64,5	20,1%	93,6
Investimento bruto por tipo	122,4	73,2	128,9	5,3%	76,1%	371,7	322,7	-13,2%	485,3
Caminhões	3,4	9,4	4,5	32,4%	-52,1%	21,2	26,7	25,9%	32,3
Máquinas e Equipamentos	0,1	0,0	2,5	-	-	0,2	7,5	-	8,4
Veículos Leves	118,4	58,4	121,4	2,5%	107,9%	349,3	270,6	-22,5%	425,9
Ônibus	-	5,0	0,0	-	-100,0%	-	16,7	-	16,7
Outros	0,5	0,4	0,5	0,0%	25,0%	1,0	1,2	20,0%	1,9
Receita Venda Ativos	(34,1)	(33,7)	(41,2)	20,8%	22,3%	(120,9)	(100,7)	-16,7%	(114,4)
Total Investimento Líquido	88,3	39,5	87,6	-0,8%	121,8%	250,8	221,9	-11,5%	370,7

O Capex Líquido totalizou R\$87,6 milhões no 3T19. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão em novos contratos na CS Brasil, direcionados para ativos leves relativos a contratos de gestão e terceirização de frotas, que devem fortalecer a geração de caixa futura.

Receita Futura Contratada de Locação (Backlog GTF) ¹ – R\$ bilhões



¹ Considera a receita adicional pela extensão dos contratos em operação até o limite de renovação de 60 meses (sem novas licitações).

Os 266 contratos de locação (GTF) vigentes em setembro de 2019 totalizavam um Faturamento Contratado (Backlog) de R\$2,1 bilhões (+28% em relação a dezembro de 2018). Esse montante é equivalente a 3,8 anos de receita contratada quando comparado à Receita Bruta de GTF dos últimos 12 meses de R\$550 milhões.

IV. Original Concessionárias

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Original Concessionárias								
	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta Total	193,1	218,1	222,2	15,1%	1,9%	535,7	635,9	18,7%	837,9
Deduções da Receita	(8,8)	(9,9)	(9,4)	6,8%	-5,1%	(26,1)	(28,8)	10,3%	(37,8)
Receita Líquida Total	184,4	208,3	212,8	15,4%	2,2%	509,6	607,1	19,1%	800,1
Leves	158,1	176,6	179,9	13,8%	1,9%	436,8	512,0	17,2%	674,6
Vendas Diretas	3,6	4,0	5,6	55,6%	40,0%	9,2	14,1	53,3%	17,9
F&I	4,0	5,0	5,3	32,5%	6,0%	13,3	15,0	12,8%	21,2
Pós Vendas	18,6	22,6	22,0	18,3%	-2,7%	50,2	66,0	31,5%	86,4
Volume Total (unidades)	7.814	12.183	12.582	61,0%	3,3%	21.998	34.003	54,6%	44.791
Leves (unidades)	3.176	3.804	3.769	18,7%	-0,9%	9.468	11.014	16,3%	14.656
Vendas Diretas Leves (unidades)	4.638	8.379	8.813	90,0%	5,2%	12.530	22.989	83,5%	30.135
Custos Totais	(156,7)	(176,0)	(180,5)	15,2%	2,6%	(430,4)	(512,7)	19,1%	(676,7)
Lucro Bruto	27,6	32,2	32,3	17,0%	0,3%	79,2	94,4	19,2%	123,3
Despesas Operacionais	(24,5)	(24,1)	(28,1)	14,7%	16,6%	(67,7)	(79,0)	16,7%	(105,3)
EBIT	3,1	8,1	4,3	38,7%	-46,9%	11,4	15,4	35,1%	18,0
Margem	1,7%	3,9%	2,0%	+0,3 p.p.	-1,9 p.p.	2,2%	2,5%	+0,3 p.p.	2,3%
Resultado Financeiro	0,0	(1,0)	(1,5)	-	50,0%	(0,4)	(3,6)	-	(3,7)
Impostos	(1,1)	(2,4)	(0,9)	-18,2%	-62,5%	(3,3)	(4,0)	21,2%	(4,8)
Lucro Líquido	2,1	4,7	1,8	-14,3%	-61,7%	7,7	7,8	1,3%	9,5
Margem	1,1%	2,3%	0,9%	-0,2 p.p.	-1,4 p.p.	1,5%	1,3%	-0,2 p.p.	1,2%
EBITDA	4,5	12,0	7,7	71,1%	-35,8%	15,5	27,0	74,2%	31,0
Margem	2,5%	5,8%	3,6%	+1,1 p.p.	-2,2 p.p.	3,0%	4,4%	+1,4 p.p.	3,9%

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$212,8 milhões no 3T19 (+15,4% a/a e 2,2% t/t), dado o aumento do volume de vendas de veículos novos e usados, além do aumento de 90% a/a e 5,2% t/t nas vendas diretas. O EBITDA totalizou R\$7,7 milhões (+71,1% a/a e -35,8% t/t).

V. BBC Leasing

Resultado (R\$ milhões)	BBC Leasing								
	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta Total	9,0	10,3	11,1	23,3%	7,8%	25,0	30,9	23,6%	40,1
Deduções da Receita	(0,7)	(0,5)	(0,9)	28,6%	80,0%	(1,8)	(1,8)	0,0%	(2,3)
Receita Líquida	8,4	9,8	10,3	22,6%	5,1%	23,2	29,1	25,4%	37,7
Custos Totais	(2,6)	(2,8)	(2,8)	7,7%	0,0%	(7,6)	(8,4)	10,5%	(11,2)
Lucro Bruto	5,8	7,0	7,4	27,6%	5,7%	15,6	20,7	32,7%	26,5
Despesas Operacionais	(2,9)	(4,0)	(3,4)	17,2%	-15,0%	(8,7)	(11,3)	29,9%	(14,3)
EBIT	2,8	3,0	4,0	42,9%	33,3%	6,9	9,3	34,8%	12,3
Margem	33,5%	30,5%	38,9%	+5,4 p.p.	+8,4 p.p.	29,5%	32,1%	+2,6 p.p.	32,5%
Resultado Financeiro	0,2	(0,3)	(0,6)	-	100,0%	0,6	(1,1)	-	(1,0)
Impostos	(1,1)	(0,9)	(1,2)	9,1%	33,3%	(2,7)	(2,7)	0,0%	(3,9)
Lucro Líquido	1,9	1,8	2,3	21,1%	27,8%	4,8	5,6	16,7%	7,4
Margem	23,0%	18,1%	22,0%	-1,0 p.p.	+3,9 p.p.	20,7%	19,1%	-1,6 p.p.	19,6%
EBITDA	3,0	3,2	4,2	40,0%	31,3%	7,4	9,9	33,8%	13,0
Margem	35,6%	32,4%	40,7%	+5,1 p.p.	+8,3 p.p.	31,8%	34,0%	+2,2 p.p.	34,4%
Operações (Qtd.)	358	643	615	71,8%	-4,4%	1.077	2.001	85,8%	2.579
Valor Presente das Operações	96,1	134,0	143,3	49,1%	6,9%	96,1	143,3	49,1%	143,3

No 3T19, a BBC Leasing registrou uma Receita Líquida de R\$10,3 milhões, um crescimento de 22,6% na comparação anual. Ao longo do trimestre, a instituição realizou 615 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$143,3 milhões (+49,1% a/a). Em consequência ao crescimento da carteira de crédito, o EBITDA passou de R\$3,0 milhões no 3T18 para R\$4,2 milhões no 3T19. A BBC Leasing segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

VI. Movida



Informações Financeiras (R\$ milhões)	Movida								
	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	656,6	1.000,8	1.012,3	54,2%	1,1%	1.957,1	2.875,0	46,9%	3.635,1
RAC	259,4	270,7	306,4	18,1%	13,2%	717,7	855,3	19,2%	1.134,9
GTF	93,5	112,2	121,1	29,5%	7,9%	264,3	348,3	31,8%	449,6
Seminovos	303,7	617,9	584,8	92,6%	-5,4%	975,2	1.671,4	71,4%	2.050,6
Deduções da Receita	(45,1)	(44,7)	(51,5)	14,2%	15,2%	(131,6)	(145,5)	10,6%	(192,5)
Receita Líquida	611,5	956,2	960,8	57,1%	0,5%	1.825,6	2.729,5	49,5%	3.442,5
Receita Líquida de Serviços	308,7	338,4	376,0	21,8%	11,1%	852,3	1.058,5	24,2%	1.392,6
Receita Líquida Venda de Ativos	302,9	617,8	584,8	93,1%	-5,3%	973,3	1.671,0	71,7%	2.050,0
Custos Totais	(407,0)	(754,5)	(718,0)	76,4%	-4,8%	(1.238,4)	(2.072,7)	67,4%	(2.566,2)
Custo de Serviços	(118,7)	(151,5)	(159,1)	34,0%	5,0%	(314,6)	(447,4)	42,2%	(572,1)
Custo Venda de Ativos	(288,4)	(602,9)	(558,9)	93,8%	-7,3%	(923,8)	(1.625,3)	75,9%	(1.994,1)
Lucro Bruto	204,5	201,7	242,8	18,7%	20,4%	587,2	656,8	11,9%	876,3
Despesas Operacionais	(113,6)	(102,1)	(119,6)	5,3%	17,1%	(314,7)	(334,8)	6,4%	(447,0)
EBIT	91,0	99,6	123,2	35,4%	23,7%	272,5	322,0	18,2%	429,3
Margem (% ROL de Serviços)	29,5%	29,4%	32,8%	+3,3 p.p.	+3,4 p.p.	32,0%	30,4%	-1,6 p.p.	30,8%
Resultado Financeiro	(41,6)	(50,1)	(51,2)	23,1%	2,2%	(127,9)	(147,0)	14,9%	(191,8)
Impostos	(8,2)	(8,1)	(11,8)	43,9%	45,7%	(36,5)	(31,4)	-14,0%	(42,1)
Lucro Líquido	41,3	41,5	60,2	45,8%	45,1%	108,0	143,7	33,1%	195,4
Margem (% ROL de Serviços)	13,4%	12,3%	16,0%	+2,6 p.p.	+3,7 p.p.	12,7%	13,6%	+0,9 p.p.	14,0%
EBITDA	119,4	154,9	191,8	60,6%	23,8%	339,9	496,3	46,0%	638,2
Margem (% ROL de Serviços)	38,7%	45,8%	51,0%	+12,3 p.p.	+5,2 p.p.	39,9%	46,9%	+7,0 p.p.	45,8%

No final de julho, a **Movida concluiu uma oferta pública de ações** primária (R\$532,5 milhões) e secundária (R\$300 milhões), somando R\$832,5 milhões, fortalecendo sua estrutura de capital para um novo ciclo de crescimento, **retornando para a JSL o suporte financeiro feito em 2018**, ao passo que a **JSL S.A., passou a deter 55,1% de participação da Companhia**.

O 3T19 foi marcado por recordes importantes, como **o maior Lucro Líquido e o maior EBITDA já registrados**, apresentando **expansão nas margens de todas as linhas de negócios**. Essa evolução consistente tem sido baseada em eficiência operacional, comprovando o comprometimento com a execução. A **Receita Bruta foi de R\$1 bilhão** e o Lucro Líquido superou os R\$60 milhões, +45,8% a/a com alta de 2,6 p.p. na margem líquida. A expansão de resultados ocorreu em todas as frentes operacionais, culminando em um EBITDA de R\$191,8 milhões (+60,6% a/a), com margem de 51,0% (+12,3% a/a). O **spread entre o ROIC e custo da dívida** pós impostos atingiu **5,4 p.p.**, uma evolução de 1,0 p.p. a/a, refletindo o **compromisso da Movida com a geração de valor**.

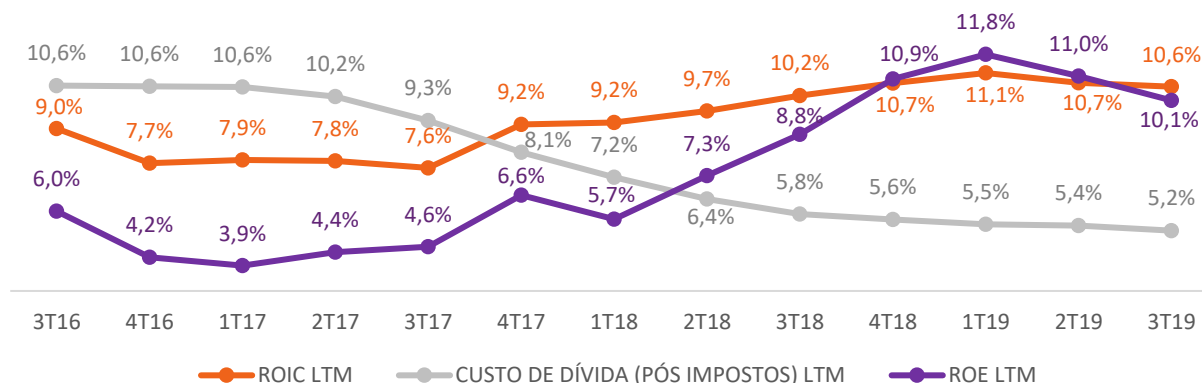
No negócio de **RAC**, houve um crescimento de 17,1% a/a da Receita Líquida no 3T19, em função do crescimento da frota operacional (+17% a/a), somado à expansão de 1% na receita média mensal por carro (R\$1,717 no 3T19). A taxa de ocupação foi de 76,1%, 1,3 p.p. menor que o número do 3T18, no entanto mais que compensada pela tarifa média 2,3% mais alta. (R\$73,3 no 2T19). A margem EBITDA teve evolução de 6,2 p.p. em relação ao 3T18 totalizando 45,7% no 3T19 devido a efeito de diluição dos gastos no período. O resultado unitário foi um recorde no EBITDA médio por carro/mês de R\$691, +16,0% versus o 3T18. A queda de 1,2 p.p. na margem EBIT para 32,4% é justificada pelo aumento na depreciação trimestral por carro de R\$1.027 no 3T18 para R\$1.373 no 3T19 (+33,7%).

Em **GTF**, houve uma adição de 9,4 mil carros na frota operacional. A Receita Líquida cresceu 35,6% a/a, com margem EBITDA de 67,0% no 3T19 (+4,6 p.p. a/a, evidenciando a diluição da estrutura fixa). A diminuição de 5,6% na receita média mensal por carro (R\$1.146 no 3T19) reflete um perfil mais leve de contratos, além do novo patamar de juros. O preço médio do carro comprado também diminuiu, caindo 11% a/a. Houve uma concentração de fechamento de contratos concentrados no final do 3T19, adicionando mais carros que serão implementados no 4T19.

O recuo de 3,3 p.p. a/a na margem EBIT para 41,9% reflete o aumento na depreciação (R\$3,397 no 3T19), refletindo a mudança do mix da frota. A Companhia segue concentrando os esforços majoritariamente em contratos de pequenas e médias empresas, que tendem a ser beneficiadas pela retomada da economia.

Em **Seminovos**, a Movida segue evoluindo de maneira significativa, apresentando a melhor margem EBITDA desde o IPO que atingiu -0,5% no trimestre – uma evolução de 6,3 p.p. a/a e 1,3 p.p. t/t. O volume de carros vendidos de 14,5 mil está compatível com o giro da frota atual e, somado à recuperação da margem bruta para níveis acima de 4%, possibilitou a aproximação ao ponto de equilíbrio. Nos 9M19, o total de carros vendidos foi 69% maior que o mesmo período de 2018, comprovando a capacidade de execução, em linha com os objetivos estratégicos traçados.

Rentabilidade e Custo da Dívida



OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como “Retorno” e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como “Capital Investido”, considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados.

O **spread entre ROIC e custo de dívida foi de 5,4 p.p.** no 3T19, (+1,0 p.p. a/a e +0,1 p.p. t/t). Já no ROE houve uma expansão de 1,3 p.p. a/a, comprovando também o ganho de eficiência financeira. A comparação versus o 2T19 mostra uma queda devido à entrada dos recursos do *follow-on*. Este efeito deverá ser normalizado nos próximos trimestres seguindo o crescimento e a alavancagem operacional trazidos pela oferta.

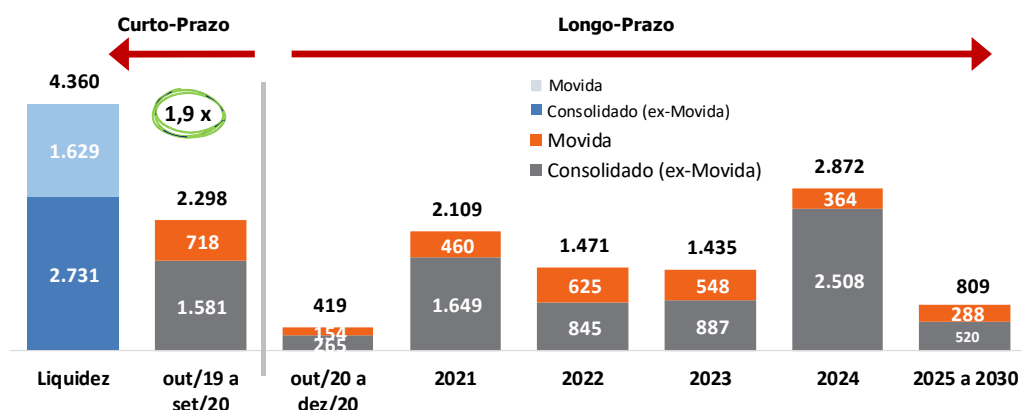
Investimento (R\$ milhões)	Movida						9M18	9M19	▲ A/A	UDM
	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T					
Frota	691,6	1.271,9	879,6	27,2%	-30,8%	1.726,7	2.856,0	65,4%		3.459,4
RAC	542,4	988,1	601,1	10,8%	-39,2%	1.356,9	2.172,4	60,1%		2.531,2
Expansão	187,0	323,1	13,6	-92,7%	-95,8%	259,0	387,1	49,5%		387,1
Renovação	355,4	665,1	587,5	65,3%	-11,7%	1.097,9	1.785,3	62,6%		2.144,2
GTF	149,2	283,7	278,5	86,7%	-1,8%	369,8	683,6	84,9%		928,2
Expansão	89,4	273,8	232,8	160,4%	-15,0%	256,8	615,3	139,6%		789,9
Renovação	59,7	9,9	45,7	-23,5%	-	113,1	68,4	-39,5%		138,3
Lojas	5,0	2,5	1,9	-62,0%	-24,0%	10,3	7,4	-28,2%		9,9
Novas	-	0,2	0,4	-	100,0%	1,8	1,2	-33,3%		2,2
Antigas	5,0	2,3	1,5	-70,0%	-34,8%	8,5	6,2	-27,1%		7,7
Outros	14,7	29,3	25,8	75,5%	-11,9%	23,8	77,3	-		91,7
Outros RAC	14,7	29,3	25,8	75,5%	-11,9%	23,8	77,1	-		91,4
Outros GTF	-	0,0	0,0	-	-	-	0,2	-		0,3
Total Investimento Bruto	711,3	1.303,7	907,4	27,6%	-30,4%	1.760,8	2.940,7	67,0%		3.561,1
Receita Venda de Ativos	(303,7)	(617,9)	(584,8)	92,6%	-5,4%	(975,2)	(1.671,4)	71,4%		(2.050,6)
Total Investimento Líquido	407,6	685,8	322,5	-20,9%	-53,0%	785,6	1.269,3	61,6%		1.510,5

O capex bruto do 3T19 foi de R\$907 milhões, +27,6% a/a. A maior receita de venda de ativos fez com que o capex líquido fosse menor em 20,9%. Foram adicionados ao total 21,3 mil carros no período, em sua maioria focados na expansão da operação de GTF. Além disso, houve no período a abertura de dez pontos de atendimento entre RAC e Seminovos.

VII. Estrutura de Capital - JSL Consolidado

Destacamos a continuidade da gestão de passivos do grupo. Realizamos uma série de captações que somaram R\$1,8 bilhão no 3T19, acumulando R\$3,6 bilhões nos 9M19. Dentre elas, destacamos (i) CRA continuado na JSL S.A. no montante total de R\$427 milhões no trimestre, com vencimento final em 2025; (ii) debêntures da VAMOS no valor de R\$800 milhões sendo 48% com vencimento final em 2024 e 52% com vencimento final em 2026; e (iii) nota promissória da CS Brasil no valor de R\$150 milhões, com vencimento final em 2022. Ao final do 3T19, o caixa consolidado da JSL equivale aos vencimentos de dívida até meados de 2021, ou 1,9x a dívida de curto prazo.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta ¹ (R\$ milhões)



No 3T19, a dívida líquida totalizou R\$7,1 bilhões, apresentando uma redução de R\$350,6 milhões 4,7% na comparação com o 2T19. Na comparação anual, houve incremento de R\$541,2 milhões, ou +8,3% a/a, sobretudo devido ao investimento realizados na expansão dos negócios intensivos em capital que contribuem para a geração de caixa da companhia. No 3T19, quitamos antecipadamente dívidas com maiores spreads, no montante de cerca de R\$700 milhões. Destacamos a redução no custo médio da dívida bruta para 8,2% no 3T19 (-60bps t/t e a/a), e da dívida líquida para 9,0% (-110 bps t/t e a/a), dada a queda do CDI no período, emissão de dívidas mais baratas e as quitações antecipadas.

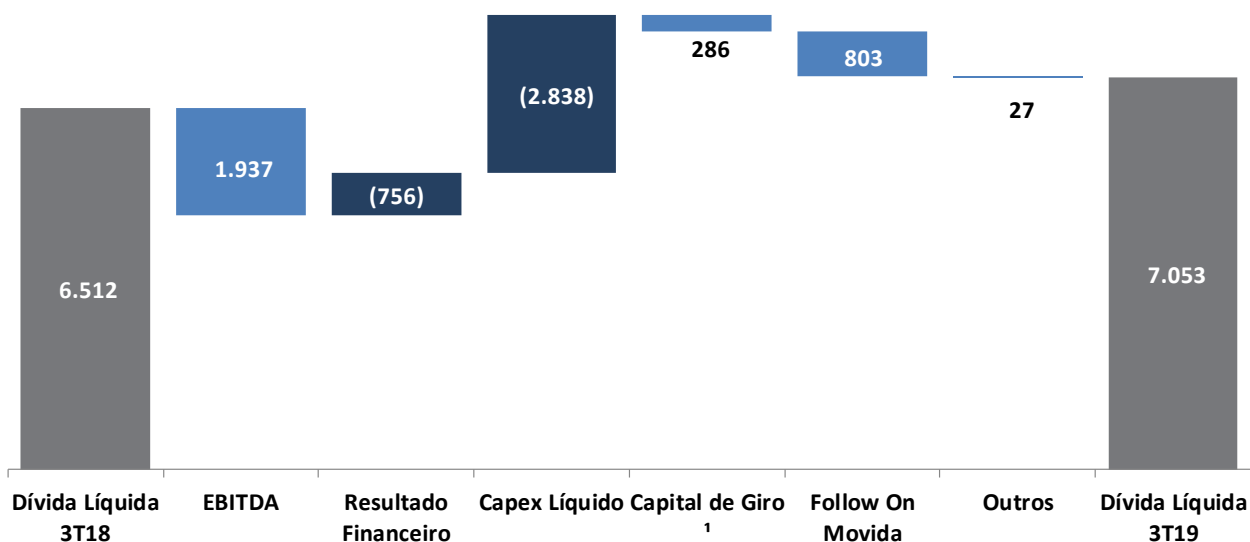
Evolução do caixa e endividamento (R\$ milhões)

Endividamento - JSL Consolidado (R\$ milhões)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019
Caixa e aplicações financeiras ¹	2.267,1	2.980,8	2.515,1	3.101,5	4.360,1
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	4.149,3	4.831,8	4.378,5	4.946,8	6.312,4
Nota de crédito - CLN ²	(1.882,2)	(1.851,0)	(1.863,4)	(1.845,4)	(1.952,3)
Dívida bruta ¹	8.778,8	9.690,2	9.596,6	10.505,0	11.413,0
Dívida bruta - Valor contábil	10.661,0	11.541,2	11.460,0	12.350,3	13.365,3
Nota de crédito - CLN ²	(1.882,2)	(1.851,0)	(1.863,4)	(1.845,4)	(1.952,3)
Empréstimos e financiamentos ¹	6.527,6	6.736,7	6.457,0	6.257,7	6.666,1
Debêntures	2.475,4	3.170,7	3.400,1	4.579,6	5.192,0
Leasing a pagar	178,0	242,9	233,9	230,5	289,2
Risco sacado	-	-	-	-	11,2
Swap de dívida MTM	(402,2)	(460,2)	(494,4)	(562,8)	(745,5)
Dívida líquida	6.511,7	6.709,4	7.081,6	7.403,5	7.052,9
Dívida bruta de curto prazo	1.370,6	2.013,1	1.902,7	2.046,3	2.298,4
Dívida bruta de longo prazo ¹	7.408,2	7.677,1	7.693,9	8.458,6	9.114,6
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	10,1%	10,1%	10,2%	10,1%	9,0%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	8,8%	8,8%	8,9%	8,8%	8,2%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,2	2,9	2,9	3,0	3,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	3,8	3,5	3,5	3,7	4,2

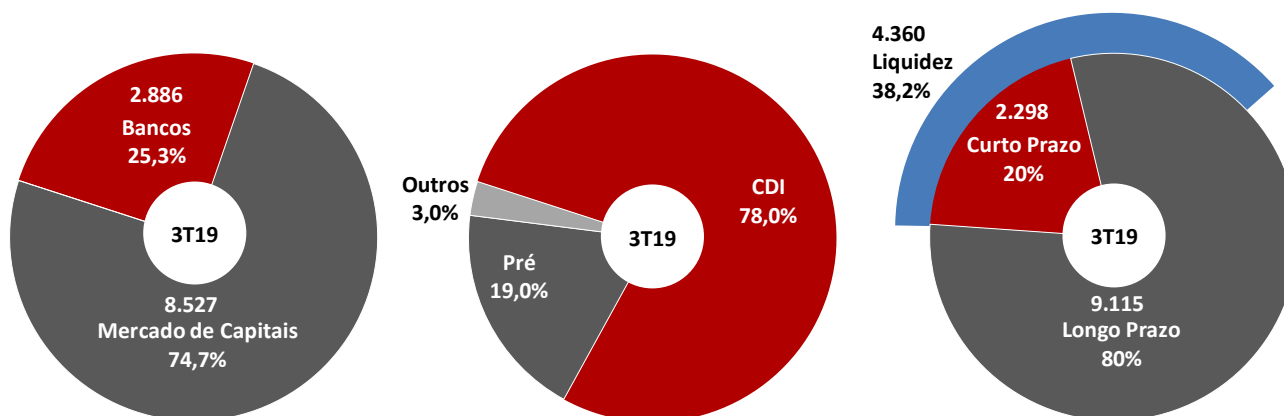
¹ Desconsidera o montante de R\$1,952 bilhão derivados da estrutura de interinação dos recursos do *Bond*, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta;

² O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a interinação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



¹ Considera Veículos em andamento e Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos



Resultado Financeiro

JSL - Consolidado									
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Juros financeiros líquidos	(249,8)	(196,7)	(193,1)	-22,7%	-1,8%	(498,9)	(564,3)	13,1%	(736,0)
Receitas Financeiras	97,9	51,0	108,5	10,8%	112,7%	299,9	270,7	-9,7%	337,8
Despesas Financeiras	(347,7)	(247,7)	(301,6)	-13,3%	21,8%	(798,8)	(835,0)	4,5%	(1.073,8)
Resultado Derivativos	113,5	(62,4)	339,0	198,7%	-	366,0	325,5	-11,1%	253,1
Variação Cambial Líquida	(35,1)	60,3	(334,5)	-	-	(375,7)	(321,9)	-14,3%	(250,3)
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	-	(7,2)	(8,8)	-	22,2%	-	(22,9)	-	(22,9)
Resultado Financeiro	(171,3)	(206,1)	(197,4)	15,2%	-4,2%	(508,7)	(583,6)	14,7%	(756,1)

As **Despesas Financeiras Líquidas** somaram R\$197,4 milhões no 3T19 ante R\$171,8 milhões no 3T18 (+15,2% a/a), principalmente devido ao aumento de 12% do saldo da dívida líquida média na comparação anual.

Na comparação trimestral, as despesas financeiras líquidas apresentaram redução de 4,2%, principalmente devido à queda das taxas de juros (CDI médio) do período.

Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	Covenants
Dívida Líquida / EBITDA-A	2,2x	2,1x	2,0x	1,9x	1,7x	Máx 3,5x
Dívida Líquida / EBITDA	4,4x	4,2x	4,1x	4,0x	3,6x	Máx 4,60x
EBITDA-A/ Juros Líquidos	5,0x	5,4x	5,6x	5,3x	5,6x	Min 2,0x

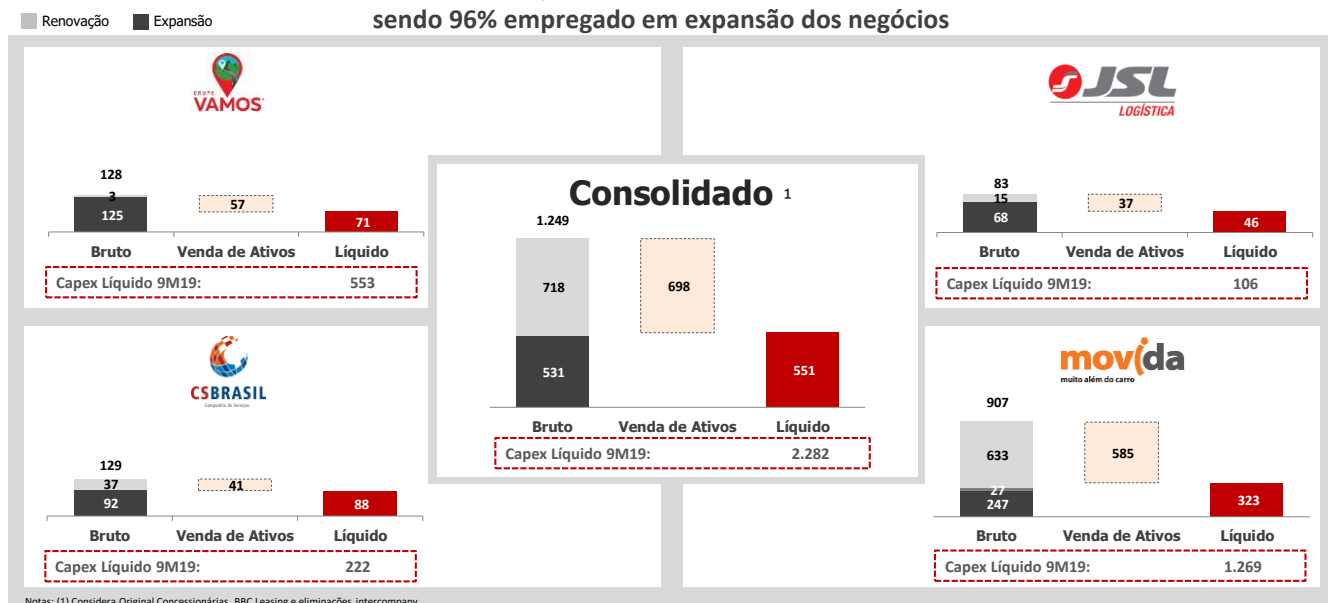
A alavancagem, medida pela dívida líquida sobre o EBITDA diminuiu para 3,6x no 3T19, ante 4,4x no 3T18 e 4,0x no 2T19. A desalavancagem na comparação anual é explicada pelo incremento do EBITDA, enquanto na comparação trimestral é resultante da redução da dívida líquida, sobretudo devido à emissão de ações realizada pela Movida.

Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A totalizou 1,7x no 3T19, ante 2,2x verificado no 3T18.

Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas (R\$7.052,9 milhões). Já os cálculos de EBITDA e EBITDA-A dos últimos 12 meses contemplam o efeito do CPC 06 (R2)/ IFRS16 nos 9M19, sendo R\$1.937,2 milhões e R\$4.244,2 milhões, respectivamente.

X. Investimentos – JSL Consolidado

O CAPEX Líquido no 3T19 foi R\$551 milhões, sendo 96% empregado em expansão dos negócios



O Capex Líquido no 3T19 totalizou R\$551 milhões, focado em expansão e dividiu-se principalmente entre: Movida (R\$323 milhões), VAMOS (R\$71 milhões), CS Brasil (R\$88 milhões) e JSL Logística (R\$46 milhões). Ressaltamos que a maioria destes contratos foi na gestão e terceirização de frotas de pesados na VAMOS, e de leves na Movida e na CS Brasil. O benefício desses investimentos no crescimento da receita, da melhoria de margem e na geração de caixa devem ser plenos ao longo do ano de 2019. Os investimentos realizados fazem parte do direcionamento estratégico da JSL de focar em contratos com retornos sólidos, consistentes, e que remuneram o capital investido.

Investimento (R\$ milhões)	JSL - Consolidado								
	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Investimento bruto por natureza	1.039,4	1.845,5	1.248,9	20,2%	-32,3%	2.708,0	4.235,1	56,4%	5.243,5
Expansão	518,0	1.114,1	531,2	2,5%	-52,3%	1.249,1	2.128,4	70,4%	2.638,5
Renovação	506,7	702,1	691,9	36,6%	-1,5%	1.435,1	2.029,4	41,4%	2.513,3
Outros	14,7	29,3	25,8	75,5%	-11,9%	23,8	77,3	-	91,7
Receita Venda de Ativos	(383,9)	(686,8)	(697,5)	81,7%	1,6%	(1.229,6)	(1.953,4)	58,9%	(2.405,1)
Total Investimento Líquido	655,4	1.158,7	551,4	-15,9%	-52,4%	1.478,4	2.281,7	54,3%	2.838,4

VIII. Fluxo de Caixa Livre e EBITDA - JSL Consolidado

Caixa Livre Gerado - R\$ milhões		2018	3T19 UDM
Operações	EBITDA	1.597,5	1.937,2
	Receita Líquida da Venda de Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos	(1.658,0)	(2.346,7)
	Custo depreciado de Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos Baixados	1.609,9	2.307,0
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(86,0)	(148,3)
	Variação no Capital de Giro	90,9	(290,8)
Caixa Livre Gerado pelas Atividades de Aluguel e Prestações de Serviços		1.554,2	1.458,4
Capex Renovação	Receita Líquida Venda de Veículos Leves /Pesados/Máquinas e Equipamentos - Renovação da frota	1.658,0	2.346,7
	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos para Renovação da Frota	(1.918,9)	(2.513,3)
	Investimento Líquido para Renovação da Frota	(260,9)	(166,6)
Investimentos, outros Imobilizados e Intangíveis		(38,2)	(91,7)
Caixa Livre Operacional Antes do Crescimento		1.255,1	1.200,1
Capex Crescimento	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos	(1.759,3)	(2.638,5)
	Aquisição de Empresas	(104,1)	(60,7)
	Investimento líquido para Crescimento da Frota	(1.863,4)	(2.699,2)
Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros		(608,3)	(1.499,1)

Reconciliação do Investimento para o Fluxo de Caixa das Demonstrações Financeiras

Reconciliação para o Fluxo de Caixa das DF's		2018	3T19 UDM
Capex Renovação + Crescimento + Outros	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Renovação	(1.918,9)	(2.513,3)
	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Crescimento	(1.759,3)	(2.638,5)
	Investimentos, outros Imobilizados e Intangíveis	(38,2)	(91,7)
Investimento Total - Regime de Competência		(3.716,4)	(5.243,5)
Fluxo Caixa DF	Captação de Arrendamentos Financeiros e Fime para Aquisição de Imobilizado	567,6	457,4
	Variação no saldo de Risco Sacado	(269,1)	-
	Variação do Saldo a Pagar a Montadoras	258,9	616,5
Nota 11 DF	Veículos em Andamento	(103,8)	-
	Outras adições (não capex)	47,9	(3,6)
Informações Suplementares ao Fluxo de Caixa e Nota do Imobilizado		501,6	1.070,4
Investimento Total - Fluxo de Caixa DF		(3.214,8)	(4.173,1)
Fluxo Caixa DF	Compra de Ativo Imobilizado para Locação	3.066,0	3.982,0
	Adições ao Ativo Imobilizado para Investimento e Intangível	148,8	194,4

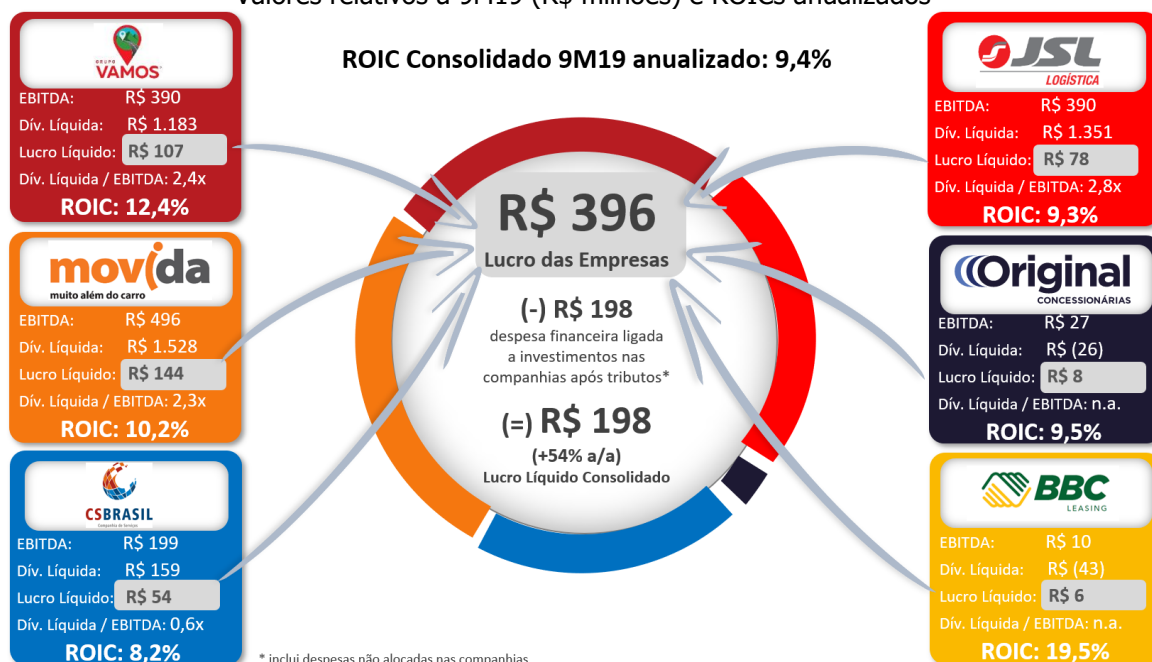
O caixa livre gerado antes do crescimento da JSL Consolidado foi de R\$1,2 bilhão nos últimos 12 meses, uma redução de 4% na comparação com 2018. O investimento para crescimento da frota totalizou R\$2,7 bilhões, principalmente orientado para a Movida, VAMOS e na CS Brasil. Dessa forma, o caixa livre gerado depois do crescimento e antes dos juros totalizou -R\$1,5 bilhão, dada a aceleração dos investimentos realizados nos últimos trimestres, que ainda não atingiram pleno potencial de geração de receita e caixa no mesmo período.

JSL - Consolidado									
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	▲ A/A	▲ T/T	9M18	9M19	▲ A/A	UDM
Resultado Líquido	54,0	71,2	66,1	22,4%	-7,2%	128,5	198,0	54,1%	258,7
Resultado Financeiro	171,3	206,1	197,4	15,2%	-4,2%	508,7	583,6	14,7%	756,1
IR e contribuição social	26,6	31,7	21,6	-18,8%	-31,9%	71,6	80,2	12,0%	98,9
Depreciação e Amortização	168,0	178,5	194,1	15,5%	8,7%	456,3	550,2	20,6%	730,8
Amortização (IFRS 16)	-	30,6	32,8	-	7,2%	-	92,7	-	92,7
EBITDA	420,0	518,2	511,9	21,9%	-1,2%	1.165,1	1.504,7	29,1%	1.937,2
Custo de Venda de Ativos	358,3	665,7	655,5	82,9%	-1,5%	1.172,6	1.869,7	59,4%	2.307,0
EBITDA-A	778,3	1.183,8	1.167,4	50,0%	-1,4%	2.337,6	3.374,4	44,4%	4.244,2

XII. Rentabilidade – JSL Consolidado

Composição da Rentabilidade

Valores relativos a 9M19 (R\$ milhões) e ROICs anualizados



ROIC 9M19 - Anualizado (R\$ milhões)	JSL Consolidado ¹	Logística	CS Brasil	Vamos	Movida	Original Concessionárias	BBC Leasing
EBIT 9M19 anualizado	1.149,0	282,0	128,4	287,2	429,3	20,5	12,5
Impostos	(331,2)	(74,5)	(44,0)	(77,7)	(77,0)	(6,9)	(4,1)
NOPLAT	817,8	207,6	84,4	209,4	352,4	13,6	8,4
Dívida Líquida Média ²	6.881,2	1.338,0	105,8	1.023,1	1.490,9	(26,5)	(42,7)
Dividendos médio ²	-	-	-	75,0	-	-	-
Patrimônio Líquido Médio ²	1.774,0	904,8	916,6	584,4	1.953,3	169,5	85,6
Capital Investido Médio ²	8.655,2	2.242,8	1.022,5	1.682,5	3.444,2	143,0	43,0
ROIC 9M19 anualizado	9,4%	9,3%	8,2%	12,4%	10,2%	9,5%	19,5%

¹ Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

² Considera média entre o período atual e dezembro de 2018

ROE 3T19 UDM (R\$ milhões)	JSL Consolidado	JSL Consolidado (participação acionista controlador nas empresas)
Lucro Líquido 3T19 UDM	258,7	190,9
Patrimônio Líquido Médio ¹	1.697,1	947,1
ROE 3T19 UDM	15,2%	20,2%

¹ Considera média entre o período atual e o mesmo período do ano anterior

XIII. Anexos

1. VAMOS

Vamos				Vamos			
Ativo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	Passivo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	72,6	88,7	445,8	Empréstimos e financiamentos	191,6	281,1	469,7
Títulos e valores mobiliários	29,8	7,8	250,0	Debêntures	-	-	-
Contas a receber	129,8	219,4	224,7	Arrendamento financeiro a pagar	18,1	13,6	10,1
Estoques	89,1	124,6	112,7	Arrendamento por direito de uso	-	9,7	7,6
Impostos a recuperar	13,6	17,1	16,6	Fornecedores	75,5	214,3	123,7
Outros créditos	14,9	9,4	10,3	Risco sacado	-	-	-
Adiantamento de Terceiros	4,3	23,1	15,5	Floor Plan	45,1	51,8	60,1
Despesas antecipadas	9,9	30,7	23,4	Obrigações trabalhistas	14,1	13,5	16,4
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	42,9	67,6	88,4	Obrigações tributárias	19,9	12,0	15,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18,3	14,0	24,2	Contas a pagar e adiantamentos	65,0	114,7	291,4
Total do Ativo Circulante	425,1	602,3	1.211,8	Partes relacionadas	26,1	-	-
Ativo não circulante				Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Não circulante				Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	34,3	221,9	-
Títulos e valores mobiliários	0,8	0,9	0,9	Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,5	-	6,5
Instrumentos financeiros derivativos	6,1	11,4	21,4	Total do passivo circulante	498,2	938,5	1.006,9
Contas a receber	36,9	9,0	7,0	Não circulante			
Impostos a recuperar	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	728,1	959,5	611,6
Depósitos judiciais	4,5	5,5	6,0	Debêntures	-	-	790,8
Partes relacionadas	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	31,7	21,3	18,7
Outros créditos	5,4	2,0	1,8	Arrendamento por direito de uso	-	35,6	35,7
Despesas Antecipadas	-	-	-	Fornecedores	4,2	-	73,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23,8	8,2	7,9	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Fundos para capitalização concessionárias	24,1	26,5	26,1	Cessão de direitos creditórios	19,6	15,1	13,6
Total do Realizável a Longo Prazo	101,5	63,4	71,1	Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,0	3,4	3,5
Investimentos	-	-	(0,0)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	127,5	146,3	137,8
Imobilizado	1.401,8	1.807,0	1.809,8	Contas a pagar e adiantamentos	36,0	26,2	36,0
Intangível	169,4	162,5	161,2	Total do passivo não circulante	950,1	1.207,5	1.721,3
Total	1.571,3	1.969,5	1.971,0	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante	1.672,8	2.032,9	2.042,2	Capital social	484,8	482,8	482,8
Total do Ativo	2.097,9	2.635,2	3.253,9	Reserva de capital	24,1	1,7	1,8
				Ações em tesouraria	(94,2)	(11,5)	(11,5)
				Outros resultados abrangentes	(1,3)	3,8	2,0
				Reservas de lucros	175,7	12,4	50,7
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
				Investimento da controladora	60,6	-	-
				Total do patrimônio líquido	649,6	489,2	525,7
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.097,9	2.635,2	3.253,9

2. JSL Logística – Atividade Operacional

JSL Logística - Atividade Operacional				JSL Logística - Atividade Operacional			
Ativo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	Passivo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	114,8	399,9	100,4	Empréstimos e financiamentos	462,1	225,5	192,5
Títulos e valores mobiliários	428,3	143,5	737,0	Debêntures	-	2,4	20,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	29,5	Arrendamento financeiro a pagar	31,1	39,4	44,8
Contas a receber	697,1	801,7	622,3	Arrendamento por direito de uso	-	32,8	33,6
Estoques	32,8	30,4	26,8	Fornecedores	84,8	90,3	75,1
Impostos a recuperar	94,6	54,4	62,1	Risco sacado	-	-	-
Outros créditos	46,9	7,4	58,2	Floor Plan	-	-	-
Adiantamentos de terceiros	16,2	44,1	26,5	Obrigações trabalhistas	161,2	147,1	158,8
Despesas antecipadas	9,9	19,4	19,5	Obrigações tributárias	38,2	38,1	39,1
Dividendos a receber	-	4,8	-	Contas a pagar e adiantamentos	57,0	36,3	52,0
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	35,9	45,1	96,4	Partes relacionadas	1,2	-	-
Imposto de renda e contribuição social	56,5	43,7	19,4	Adiantamentos de clientes	17,1	4,7	6,7
Total do Ativo Circulante	1.533,0	1.594,5	1.797,9	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Ativo não circulante				Imposto de renda e contribuição social a pagar	15,6	3,1	0,5
Não circulante				Total do passivo circulante	868,2	619,8	623,4
Títulos e valores mobiliários	-	5,8	-	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(25,3)	Empréstimos e financiamentos	1.501,8	1.118,7	1.435,3
Contas a receber	16,7	11,0	89,2	Debêntures	-	446,9	438,5
Impostos a recuperar	40,3	79,4	73,0	Arrendamento financeiro a pagar	38,2	43,1	61,0
Depósitos judiciais	45,9	54,1	54,5	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	198,7	193,7
Partes relacionadas	-	0,1	26,0	Partes relacionadas	-	0,0	0,0
Outros créditos	1,0	3,0	37,4	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Obrigações tributárias	1,0	0,8	0,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43,3	10,7	90,5	Provisão para demandas judiciais e administrativas	42,2	53,9	53,9
Imposto de renda e contribuição social	20,4	20,5	20,5	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	27,2
Total do Realizável a Longo Prazo	167,7	184,6	365,8	Contas a pagar e adiantamentos	84,5	93,9	94,1
Investimentos	-	(1,3)	19,3	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado	1.377,3	1.668,9	1.497,5	Total do passivo não circulante	1.667,7	1.956,2	2.304,7
Intangível	259,9	257,1	244,3	Patrimônio líquido			
Total	1.637,2	1.924,7	1.761,1	Capital social	660,4	683,3	694,3
Total do ativo não circulante	1.804,9	2.109,3	2.126,9	Reserva de capital	25,3	29,6	55,7
Total do Ativo	3.337,9	3.703,7	3.924,8	Ações em tesouraria	(103,9)	78,5	(3,6)
				Avaliação patrimonial	130,7	(78,1)	(28,3)
				Reservas de lucros	(1,9)	127,2	138,1
				Participação de não controladores	91,5	288,5	138,6
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	(1,3)	2,0
				Total do patrimônio líquido	802,0	1.127,8	996,8
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.337,9	3.703,7	3.924,8

3. CS Brasil

CS Brasil				CS Brasil			
Ativo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	Passivo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	60,6	145,4	268,4	Empréstimos e financiamentos	12,5	22,1	27,9
Títulos e valores mobiliários	47,0	50,1	68,3	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	22,1	36,1	48,3
Contas a receber	186,0	226,4	220,9	Arrendamento por direito de uso	-	8,1	8,3
Estoques	7,9	8,2	7,3	Fornecedores	87,1	136,4	102,1
Impostos a recuperar	41,5	34,9	35,2	Risco sacado	-	-	11,2
Outros créditos	14,5	7,3	8,1	Floor Plan	-	-	-
Adiantamentos de terceiros	16,0	8,6	7,8	Obrigações trabalhistas	49,2	45,1	46,0
Despesas antecipadas	6,6	12,2	7,9	Obrigações tributárias	13,1	16,2	15,3
Dividendos a receber	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	31,1	39,4	39,7
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	18,8	93,7	78,5	Partes relacionadas	13,8	3,1	3,1
Imposto de renda e contribuição social	15,4	9,1	15,5	Adiantamentos de clientes	31,7	32,3	29,4
Total do Ativo Circulante	414,2	595,9	717,9	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Ativo não circulante				Imposto de renda e contribuição social a pagar	17,1	11,8	17,3
Não circulante				Total do passivo circulante	277,8	350,5	348,7
Títulos e valores mobiliários	1,3	2,6	-	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	43,7	168,8	302,9
Contas a receber	70,5	94,5	68,6	Debêntures	-	-	-
Impostos a recuperar	5,6	23,1	23,1	Arrendamento financeiro a pagar	30,5	76,2	105,6
Depósitos judiciais	5,3	6,2	5,5	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	25,5	24,3
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	-	15,3	-
Outros créditos	0,3	0,5	16,5	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Obrigações tributárias	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,1	6,1	7,0
Imposto de renda e contribuição social	0,1	3,7	4,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	39,2	47,3	48,3
Total do Realizável a Longo Prazo	83,1	130,4	118,0	Contas a pagar e adiantamentos	21,0	24,1	24,2
Investimentos	2,7	3,9	9,0	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado	725,2	881,0	955,2	Total do passivo não circulante	140,5	363,4	512,3
Intangível	1,2	1,0	0,9	Patrimônio líquido			
Total	729,1	886,0	965,2	Capital social	720,2	787,7	815,5
Total do ativo não circulante	812,1	1.016,4	1.083,2	Reserva de capital	0,6	0,9	1,0
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	1,0	1,0
				Reservas de lucros	87,2	108,6	122,7
				Participação de não controladores	-	-	-
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	808,1	898,3	940,1
Total do Ativo	1.226,3	1.612,2	1.801,0	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.226,3	1.612,2	1.801,0

4. Original Concessionárias

Original Concessionárias				Original Concessionárias			
Ativo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	Passivo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	29,9	18,0	22,1	Empréstimos e financiamentos	-		
Títulos e valores mobiliários	7,6	7,3	4,4	Debêntures	-		
Contas a receber	12,2	17,9	27,1	Arrendamento financeiro a pagar	-		
Estoques	110,0	124,0	144,2	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16		10,0	10,1
Impostos a recuperar	14,6	9,6	9,2	Fornecedores	55,9	4,6	1,3
Outros créditos	6,7	10,6	15,4	Risco sacado			
Adiantamento de Terceiros	0,7	7,8	7,9	Floor Plan	-	39,9	46,4
Despesas antecipadas	0,4	1,1	0,7	Obrigações trabalhistas	12,2	12,4	13,5
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-			Obrigações tributárias	2,5	2,5	2,3
Imposto de renda e contribuição social	-	5,1	6,1	Contas a pagar e adiantamentos	20,8	37,0	29,8
				Partes relacionadas	10,7	10,4	26,8
Total do Ativo Circulante	182,0	201,6	237,2	Adiantamentos de clientes		9,7	28,7
				Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-		
Ativo não circulante				Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,3	2,8	3,4
Não circulante				Total do passivo circulante	104,3	129,2	162,3
Títulos e valores mobiliários	-			Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	-			Empréstimos e financiamentos	-		
Contas a receber	-			Debêntures	-		
Impostos a recuperar	16,8	21,9	21,9	Arrendamento financeiro a pagar	-		
Depósitos judiciais	8,2	9,4	9,3	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16		37,9	35,2
Partes relacionadas	3,3			Partes relacionadas			
Outros créditos	19,5	0,0	0,0	Instrumentos financeiros derivativos	-		
Fundo para capitalização de concessionárias		19,2	19,5	Obrigações tributárias	0,2	0,2	0,1
Despesas Antecipadas	-			Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,1	5,9	6,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,8	10,8	10,7	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,1	0,1	0,1
				Contas a pagar e adiantamentos	-		
Total do Realizável a Longo Prazo	58,6	61,3	61,4		-		
				Total do passivo não circulante	6,3	44,0	41,4
Investimentos	-			Patrimônio líquido			
Imobilizado	33,1	81,2	77,5	Capital social	191,4	191,4	191,4
Intangível	0,3	0,6	1,0	Reserva de capital	0,2	0,2	0,2
Total	33,4	81,8	78,5	Ações em tesouraria	-		
Total do ativo não circulante	92,0	143,1	139,9	Avaliação patrimonial	-		
				Reservas de lucros	(28,2)	(20,0)	(18,2)
				Participação de não controladores			
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
Total do Ativo	274,0	344,7	377,1	Total do patrimônio líquido	163,3	171,6	173,4
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	274,0	344,7	377,1

5. BBC Leasing

BBC Leasing				BBC Leasing			
Ativo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	Passivo	3T18	2T19	3T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0,8	6,4	19,9	Empréstimos e financiamentos	-		
Títulos e valores mobiliários	42,0	37,9	23,1	Debêntures	-		
Contas a receber	92,3	128,8	137,8	Arrendamento financeiro a pagar	-		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	0,4	0,8	Fornecedores	0,0	0,1	0,1
Impostos a recuperar	1,1	0,4	0,7	Risco sacado a pagar (montadoras)	-		
Outros créditos	0,1	0,7	0,4	Floor Plan	-		
Adiantamento de Terceiros	0,1	0,2	0,3	Obrigações trabalhistas	0,8	0,9	0,9
Despesas antecipadas	0,1	0,1	0,1	Obrigações tributárias	2,2	1,2	1,5
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	0,2	0,2	0,4	Contas a pagar e adiantamentos	58,5	90,5	95,1
Partes relacionadas	-	0,1		Partes relacionadas	0,2	0,3	0,3
Dividendos a receber			0,0	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-		
				Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	0,5	1,0
Total do Ativo Circulante	136,7	175,2	183,4	Total do passivo circulante	61,6	93,5	98,8
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	-		
Títulos e valores mobiliários	-			Debêntures	-		
Instrumentos financeiros derivativos	-			Arrendamento financeiro a pagar	-		
Contas a receber	-			Partes relacionadas	-		
Impostos a recuperar	-			Instrumentos financeiros derivativos	-		
Depósitos judiciais	-			Obrigações tributárias	-		
Partes relacionadas	-			Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-		
Outros créditos	-			Provisão para demandas judiciais e administrativas	-		
Despesas Antecipadas	-			Imposto de renda e contribuição social a pagar	12,6	17,0	19,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,3	16,6	18,1	Contas a pagar e adiantamentos	-		
Total do Realizável a Longo Prazo	13,3	16,6	18,1	Total do passivo não circulante	12,6	17,0	19,0
Investimentos	0,0			Patrimônio líquido			
Imobilizado	1,6	1,1	0,9	Capital social	68,7	82,9	82,9
Intangível	3,7	3,7	3,8	Reserva de capital	-		
	5,3	4,8	4,6	Ações em tesouraria	-		
Total do ativo não circulante	18,5	21,4	22,8	Avaliação patrimonial	-		
				Reservas de lucros	2,2	3,3	5,5
				Participação de não controladores	-		
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10,0		
Total do Ativo	155,2	196,6	206,2	Total do patrimônio líquido	80,9	86,2	88,4
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	155,2	196,6	206,2

6. Movida

Movida				Movida			
Ativo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	Passivo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	158,4	326,0	128,9	Empréstimos e financiamentos	67,7	458,5	551,5
Títulos e valores mobiliários	635,2	1.135,7	1.500,3	Debêntures	101,6	134,9	165,4
Instrumentos financeiros derivativos				Arrendamento financeiro a pagar	5,5	0,8	0,7
Contas a receber	220,0	432,6	489,1	Arrendamento por direito de uso		44,9	51,7
Estoques				Fornecedores	913,0	1.683,8	1.603,1
Impostos a recuperar	60,3	52,9	52,9	Risco sacado			
Outros créditos	3,4	1,3	8,3	Floor Plan			
Adiantamento de Terceiros		1,3	1,2	Obrigações trabalhistas	50,5	48,6	55,5
Despesas antecipadas	1,5	37,7	25,2	Obrigações tributárias	13,9	14,9	13,3
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	290,0	443,1	429,9	Contas a pagar e adiantamentos	41,2	65,3	64,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos				Partes relacionadas			
Partes relacionadas	27,3			Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27,5	64,5	40,4
				Imposto de renda e contribuição social a pagar	1,4	4,4	1,3
				Cessão de direitos creditórios	3,4		
Total do Ativo Circulante	1.396,1	2.430,6	2.635,9	Total do passivo circulante	1.225,7	2.520,5	2.547,3
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	866,8	346,9	256,4
Títulos e valores mobiliários				Debêntures	1.020,4	2.189,7	2.183,3
Instrumentos financeiros derivativos				Arrendamento financeiro a pagar	1,0		
Contas a receber	3,3	4,1	5,1	Arrendamento por direito de uso		114,1	132,1
Impostos a recuperar		23,9	23,9	Partes relacionadas	2,1		
Depósitos judiciais	0,8	1,6	1,8	Instrumentos financeiros derivativos			
Partes relacionadas				Imposto de renda e contribuição social diferidos	92,4	118,4	137,6
Outros créditos				Contas a Pagar e Adiantamentos		1,0	1,0
Despesas Antecipadas				Provisão para demandas judiciais e administrativas	4,5	6,3	6,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25,8	48,1	69,1	Imposto de renda e contribuição social a pagar			
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas				Passivos mantidos para distribuição aos acionistas			
Total do Realizável a Longo Prazo	29,8	77,7	99,9	Total do passivo não circulante	1.987,2	2.776,4	2.716,5
Investimentos	1,0	1,1	1,1	Patrimônio líquido			
Imobilizado	3.387,3	4.407,2	4.679,0	Capital social	1.177,6	1.490,1	2.009,9
Intangível	36,3	81,8	95,7	Reserva de capital	356,2	51,0	51,0
Total	3.424,6	4.490,0	4.775,8	Ações em tesouraria	(8,5)	(11,9)	(15,3)
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
Total do ativo não circulante	3.454,4	4.567,8	4.875,7	Reservas de lucros	112,4	88,8	126,2
				Lucros/Prejuízos acumulados		83,5	75,9
				Participação de não controladores			
Total do Ativo	4.850,6	6.998,4	7.511,6	Total do patrimônio líquido	1.637,7	1.701,4	2.247,8
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.850,6	6.998,4	7.511,6

7. Consolidado

Consolidado				Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	Passivo (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	437,2	601,2	786,8	Empréstimos e financiamentos	922,6	1.322,9	1.505,8
Títulos e valores mobiliários	3.710,0	4.336,4	5.524,8	Debêntures	409,0	691,4	712,0
Instrumentos financeiros derivativos	26,8		29,5	Arrendamento financeiro a pagar	76,6	89,9	104,0
Contas a receber	1.265,6	1.619,5	1.728,9	Arrendamento por direito de uso		105,4	111,4
Estoques	242,4	287,5	291,4	Fornecedores	1.126,1	1.933,5	1.792,3
Impostos a recuperar	214,4	148,6	155,4	Risco sacado	-		11,2
Imposto de renda e contribuição social	109,3	90,7	87,7	Floor Plan	79,7	91,7	106,5
Outros créditos	28,7	36,0	52,4	Obrigações trabalhistas	288,0	267,5	291,1
Adiantamento de Terceiros	38,7	85,1	45,4	Obrigações tributárias	89,6	84,9	86,8
Despesas antecipadas	54,8	103,2	78,9	Contas a pagar	286,7	199,3	201,2
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	386,0	649,7	695,4	Partes relacionadas	0,7	3,0	3,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-			Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	19,3	
Partes relacionadas	-		-	Instrumentos financeiros derivativos	-		
Total do Ativo Circulante	6.513,9	7.958,0	9.476,4	Imposto de renda e contribuição social a pagar	46,4	19,8	30,0
				Adiantamento de clientes		169,8	158,8
Ativo não circulante				Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Não circulante				Total do passivo circulante	3.331,5	5.004,4	5.120,1
Títulos e valores mobiliários	2,0	9,3	0,9	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	375,3	562,8	716,0	Empréstimos e financiamentos	7.487,2	6.780,1	7.112,6
Contas a receber	113,1	118,6	91,3	Debêntures	2.066,4	3.888,2	4.480,0
Impostos a recuperar	62,6	148,3	141,9	Arrendamento financeiro a pagar	101,4	140,7	185,3
Imposto de renda e contribuição social	20,7	24,1	24,9	Arrendamento por direito de uso		411,8	421,0
Depósitos judiciais	68,1	76,7	77,0	Partes relacionadas	-		
Partes relacionadas	0,0	0,1	0,0	Cessão de direitos creditórios	19,6	15,1	13,6
Outros créditos	6,7	51,7	21,7	Instrumentos financeiros derivativos	-		-
Despesas Antecipadas	-			Obrigações tributárias	1,2	1,0	1,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	82,1	96,4	101,0	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-		
Fundo para capitalização de concessionárias	40,8		45,6	Provisão para demandas judiciais e administrativas	72,1	75,5	76,7
Total do Realizável a Longo Prazo	771,4	1.088,1	1.220,3	Imposto de renda e contribuição social diferidos	311,1	417,4	494,7
				Contas a pagar e adiantamentos	236,8	185,9	169,0
Investimentos	3,7	5,0	9,8	Total do passivo não circulante	10.295,8	11.915,7	12.953,8
Imobilizado	6.955,6	8.855,2	9.141,3	Patrimônio líquido			
Intangível	477,3	513,1	525,7	Capital social	660,4	683,3	694,3
Total	7.436,6	9.373,3	9.676,8	Reserva de capital	25,3	51,7	60,8
Total do ativo não circulante	8.208,1	10.461,3	10.897,1	Ações em tesouraria	(103,9)	(23,6)	(25,0)
				Avaliação patrimonial	130,7	49,6	253,0
Total do Ativo	14.722,0	18.419,3	20.373,5	Outros resultados abrangentes	(111,2)	122,7	169,4
				Reserva de lucros	2,5	107,4	138,1
				Participação de não controladores	490,9	508,2	1.009,0
				Total do patrimônio líquido	1.094,7	1.499,2	2.299,6
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.722,0	18.419,3	20.373,5

Consolidado									
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	▲ A / A	▲ T / T	9M18	9M19	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	2.354,2	2.681,0	2.757,8	17,1%	2,9%	6.756,4	7.959,4	17,8%	10.406,6
Receita de Venda e Prestação de Serviço	1.970,3	1.994,3	2.060,2	4,6%	3,3%	5.526,7	6.006,0	8,7%	8.001,4
Receita Renovação de Frota	383,9	686,8	697,5	81,7%	1,6%	1.229,6	1.953,4	58,9%	2.405,1
(-) Deduções da Receita	(285,3)	(292,1)	(304,2)	6,6%	4,1%	(812,4)	(905,1)	11,4%	(1.220,8)
(=) Receita Líquida	2.068,9	2.388,9	2.453,6	18,6%	2,7%	5.943,9	7.054,3	18,7%	9.185,8
Receita de Venda e Prestação de Serviço	1.686,6	1.713,5	1.770,8	5,0%	3,3%	4.722,5	5.144,2	8,9%	6.839,1
Receita Renovação de Frota	382,3	675,4	682,8	78,6%	1,1%	1.221,4	1.910,1	56,4%	2.346,7
(-) Custos Totais	(1.602,2)	(1.898,4)	(1.928,9)	20,4%	1,6%	(4.635,2)	(5.560,2)	20,0%	(7.234,1)
(=) Lucro Bruto	466,7	490,5	524,7	12,4%	7,0%	1.308,7	1.494,1	14,2%	1.951,6
Margem Bruta	22,6%	20,5%	21,4%	-1,2 p.p.	0,9 p.p.	22,0%	21,2%	-0,8 p.p.	21,2%
(-) Despesas Operacionais	(214,7)	(181,5)	(239,6)	11,6%	32,0%	(599,9)	(632,3)	5,4%	(837,9)
Despesas Administrativas e Comerciais	(223,9)	(217,2)	(222,2)	-0,8%	2,3%	(579,4)	(648,3)	11,9%	(855,3)
Despesas Tributárias	(2,5)	(2,4)	(2,6)	4,0%	8,3%	(11,4)	(5,8)	-49,1%	(11,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	11,0	38,6	(14,2)	-	-136,8%	(9,9)	23,4	-	32,2
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,6	(0,6)	(0,6)	-	0,0%	0,8	(1,6)	-	(3,3)
EBIT	252,0	309,0	285,1	13,1%	-7,7%	708,8	861,8	21,6%	1.113,7
Margem (% ROL de Serviços)	14,9%	18,0%	16,1%	1,2 p.p.	-1,9 p.p.	15,0%	16,8%	1,8 p.p.	16,3%
(+-) Resultado Financeiro	(171,3)	(206,1)	(197,4)	15,2%	-4,2%	(508,7)	(583,6)	14,7%	(756,1)
(=) Lucro antes dos impostos	80,6	102,9	87,7	8,8%	-14,8%	200,1	278,2	39,0%	357,6
Impostos e contribuições sobre o lucro	(26,6)	(31,7)	(21,6)	-18,8%	-31,9%	(71,6)	(80,2)	12,0%	(98,9)
(=) Lucro Líquido	54,0	71,2	66,1	22,4%	-7,2%	128,5	198,0	54,1%	258,7
Margem (% ROL Total)	2,6%	3,0%	2,7%	0,1 p.p.	-0,3 p.p.	2,2%	2,8%	0,6 p.p.	2,8%
EBITDA	420,0	518,2	511,9	21,9%	-1,2%	1.165,1	1.504,7	29,1%	1.937,2
Margem (% ROL de Serviços)	24,9%	30,2%	28,9%	4,0 p.p.	-1,3 p.p.	24,7%	29,2%	4,5 p.p.	28,3%
EBITDA-A	778,3	1.183,8	1.167,4	50,0%	-1,4%	2.337,6	3.374,4	44,4%	4.244,2
Margem (% ROL Total)	37,6%	49,6%	47,6%	10,0 p.p.	-2,0 p.p.	39,3%	47,8%	8,5 p.p.	46,2%

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T18	2T19	3T19	▲ A / A	▲ T / T	9M18	9M19	▲ A / A	UDM
Das atividades operacionais									
(=) Resultado antes da Provisão Tributária	80,6	102,9	87,6	8,7%	-14,9%	200,1	278,2	-28,1%	357,6
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	888,4	1.135,2	1.191,1	34,1%	4,9%	2.881,8	3.340,5	-13,7%	3.710,7
Depreciações / Amortizações	168,0	209,2	226,9	35,1%	8,5%	456,3	642,9	-29,0%	823,4
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	358,3	665,7	655,5	82,9%	-1,5%	1.172,6	1.869,7	-37,3%	2.307,0
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(0,6)	0,6	0,7	-	16,7%	(0,8)	1,6	-150,0%	3,4
Instrumentos financeiros derivativos	(112,5)	62,4	(339,0)	-	-	(366,0)	(325,5)	12,4%	(253,1)
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	2,3	(0,3)	1,1	-52,2%	-	0,7	1,1	-36,4%	4,5
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	10,9	6,2	8,3	-23,9%	33,9%	18,9	20,3	-6,9%	10,6
Provisão para perdas em estoques	2,3	0,4	0,5	-78,3%	25,0%	2,3	3,3	-30,3%	0,5
Ajuste a valor presente	(2,0)	3,7	6,8	-	83,8%	(6,2)	7,0	-188,6%	5,4
Remuneração com base em ações	0,7	0,6	0,5	-28,6%	-16,7%	3,3	1,3	153,8%	5,1
Juros provisionados	456,6	184,8	604,6	32,4%	-	1.493,8	1.078,5	38,5%	796,8
Provisão para perdas por furto/roubo de veículos	51,6	24,2	30,8	-40,3%	27,3%	132,6	70,4	88,4%	56,0
Baixa de outros imobilizados	-	(20,7)	(2,7)	-	-87,0%	37,1	1,7	2082,4%	(16,8)
Créditos extemporâneos de impostos	(47,2)	(1,6)	(2,8)	-94,1%	75,0%	(62,8)	(32,0)	96,3%	(32,0)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(1.148,8)	(1.917,9)	(2.820,7)	145,5%	47,1%	(4.985,7)	(5.882,5)	-15,2%	(6.816,5)
Decréscimo (acréscimo) em ativos									
Títulos e valores mobiliários	(144,3)	(371,7)	(1.169,2)	-	-	(2.027,1)	(1.329,0)	52,5%	(1.389,6)
Contas a receber	5,8	(75,1)	(90,3)	-	20,2%	(94,8)	(393,8)	-75,9%	(447,8)
Estoques	4,4	8,5	22,9	-	169,4%	1,5	42,2	-96,4%	94,2
Impostos a recuperar	(33,8)	(18,1)	23,2	-168,6%	-	(39,7)	(12,8)	210,2%	44,9
Partes relacionadas, líquidas	(0,9)	(0,0)	0,1	-111,1%	-	0,2	0,3	-33,3%	0,0
Depósitos judiciais	(3,6)	(1,9)	(0,3)	-91,7%	-84,2%	(5,8)	(3,6)	61,1%	(8,9)
Outros créditos	(17,8)	58,9	32,2	-	-45,3%	(29,9)	44,4	-167,3%	(3,2)
Despesas antecipadas	20,1	(78,7)	24,3	20,9%	-130,9%	(37,2)	(53,3)	-30,2%	(21,6)
(Decréscimo) acréscimo em passivos									
Fornecedores	(26,2)	4,9	(7,9)	-69,8%	-	8,7	13,0	-33,1%	62,5
Veículos floor plan	(3,5)	(16,3)	1,9	-154,3%	-111,7%	7,7	-	n.a.	13,9
Obrigações trabalhistas e tributárias	54,8	20,7	(8,1)	-114,8%	-139,1%	89,4	30,3	195,0%	(33,5)
Contas a pagar e adiantamentos	21,8	36,3	(12,7)	-158,3%	-135,0%	147,7	-	n.a.	16,4
Partes relacionadas	0,1	2,8	(2,8)	-	-	0,2	-	n.a.	(0,5)
Imposto de renda e contribuição pagos	(5,8)	(7,0)	(55,2)	-	-	(18,7)	(81,0)	-76,9%	(148,3)
Juros pagos	(369,0)	(198,0)	(362,9)	-1,7%	83,3%	(607,2)	(846,0)	-28,2%	(1.016,3)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(650,9)	(1.283,2)	(1.216,0)	86,8%	-5,2%	(2.380,5)	(3.293,3)	-27,7%	(3.978,7)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(179,7)	(679,9)	(1.541,9)	-	126,8%	(1.903,7)	(2.263,9)	-15,9%	(2.748,2)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos									
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	-	-	-	-	-	-	n.a.	-
Aporte de capital e recompra de ações de investidas	-	(2,2)	(5,4)	-	145,5%	-	(7,6)	-100,0%	(7,6)
Alienação de controlada, líquido de caixa (nota 1.4)	-	-	-	-	-	-	-	n.a.	5,8
Ativo imobilizado	(24,4)	(42,9)	(33,2)	36,1%	-22,6%	(42,7)	(105,2)	-59,4%	(178,9)
Intangível	(10,3)	-	-	-100,0%	-	(16,9)	-	n.a.	(15,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(34,7)	(45,1)	(38,6)	11,2%	-14,4%	(59,6)	(112,8)	-47,2%	(196,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos									
Aumento (Redução) de capital	-	2,1	11,0	-	-	-	-	n.a.	-
Aporte de capital - IPO Movida	-	-	-	-	-	-	13,1	-100,0%	13,1
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	-	802,9	-	-	-	802,9	-100,0%	802,9
Ações em tesouraria	-	(3,4)	(3,3)	-	-2,9%	(5,5)	(6,8)	-19,1%	(6,8)
Dividendos pagos	-	(27,5)	(12,3)	-	-55,3%	-	(39,8)	-100,0%	(39,8)
Pagamento na aquisição de empresas	-	21,5	(60,0)	-	-	(103,6)	(60,2)	72,1%	(60,7)
Resultado recebido de derivativos	24,9	(1,8)	211,9	-	-	(12,2)	224,5	-105,4%	221,3
Cessão de direito creditório	(1,0)	(3,0)	(1,5)	50,0%	-50,0%	(4,0)	(4,5)	-11,1%	(7,2)
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	(147,5)	970,5	817,5	-	-15,8%	1.811,2	1.544,1	17,3%	2.371,3
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(123,6)	958,3	1.766,2	-	84,3%	1.685,8	2.473,2	-31,8%	3.294,0
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(338,0)	233,3	185,6	-154,9%	-20,4%	(277,5)	96,5	-387,6%	349,5
Caixa e equivalentes de caixa (inclusive títulos e valores mobiliários)									
No início do período	775,2	367,8	601,2	-22,4%	63,5%	714,7	690,3	3,5%	437,2
No final do período	437,2	601,2	786,8	80,0%	30,9%	437,2	786,8	-44,4%	786,8
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(338,0)	233,3	185,6	-154,9%	-20,4%	(277,5)	96,5	-387,6%	349,5

Consolidado										
Efeito do IFRS 16 (R\$ milhões)	3T18 Sem IFRS 16	3T19 Sem IFRS16	▲ A / A	3T19 Com IFRS 16	▲ A / A	9M18 Sem IFRS 16	9M19 Sem IFRS16	▲ A / A	9M19 Com IFRS 16	▲ A / A
VAMOS										
EBIT	64,1	73,5	14,7%	73,8	15,1%	184,4	214,3	16,2%	215,4	16,8%
Margem (% ROL de Serviços)	27,2%	28,5%	1,3 p.p.	28,7%	1,5 p.p.	28,1%	28,9%	0,8 p.p.	29,1%	1,0 p.p.
EBITDA	123,7	129,9	5,0%	132,4	7,0%	340,5	382,3	12,3%	390,2	14,6%
Margem (% ROL de Serviços)	52,6%	50,5%	-2,1 p.p.	51,5%	-1,1 p.p.	52,0%	51,6%	-0,4 p.p.	52,6%	0,6 p.p.
Logística										
EBIT	65,2	59,2	-9,2%	59,7	-8,4%	165,7	210,7	27,2%	211,5	27,6%
Margem (% ROL de Serviços)	8,2%	7,9%	-0,3 p.p.	8,0%	-0,2 p.p.	7,4%	9,5%	2,1 p.p.	9,6%	2,2 p.p.
EBITDA	111,3	108,4	-2,6%	119,7	7,5%	305,0	356,2	16,8%	389,6	27,7%
Margem (% ROL de Serviços)	14,1%	14,5%	0,4 p.p.	16,1%	2,0 p.p.	13,7%	16,1%	2,4 p.p.	17,6%	3,9 p.p.
CS Brasil										
EBIT	26,8	26,0	-3,0%	26,3	-1,9%	71,6	95,3	33,1%	96,3	34,5%
Margem (% ROL de Serviços)	14,8%	14,4%	-0,4 p.p.	14,6%	-0,2 p.p.	13,9%	17,5%	3,6 p.p.	17,7%	3,8 p.p.
EBITDA	58,9	59,2	0,5%	62,0	5,3%	159,6	190,0	19,0%	199,2	24,8%
Margem (% ROL de Serviços)	32,4%	32,8%	0,4 p.p.	34,3%	1,9 p.p.	31,0%	34,9%	3,9 p.p.	36,6%	5,6 p.p.
Movida										
EBIT	91,0	122,8	34,9%	123,2	35,4%	272,5	319,3	17,2%	322,0	18,2%
Margem (% ROL de Serviços)	29,5%	32,7%	3,2 p.p.	32,8%	3,3 p.p.	96,2%	30,2%	-66,0 p.p.	91,0%	-5,2 p.p.
EBITDA	119,4	176,2	47,6%	191,8	60,6%	339,9	455,6	34,0%	496,3	46,0%
Margem (% ROL de Serviços)	38,7%	46,9%	8,2 p.p.	51,0%	12,3 p.p.	39,9%	43,0%	3,1 p.p.	46,9%	7,0 p.p.
Original										
EBIT	3,1	3,0	-3,2%	4,3	38,7%	11,4	13,2	15,8%	15,4	35,1%
Margem (% ROL)	1,7%	1,4%	-0,3 p.p.	2,0%	0,3 p.p.	2,3%	2,2%	-0,1 p.p.	2,6%	0,3 p.p.
EBITDA	4,5	4,5	0,0%	7,7	71,1%	15,5	17,5	12,9%	27,0	74,2%
Margem (% ROL)	2,5%	2,1%	-0,4 p.p.	3,6%	1,1 p.p.	3,0%	2,9%	-0,1 p.p.	4,4%	1,4 p.p.
Consolidado										
EBIT	252,0	282,3	12,0%	285,1	13,1%	708,8	854,0	20,5%	861,8	21,6%
Margem (% ROL de Serviços)	14,9%	15,9%	1,0 p.p.	16,1%	1,2 p.p.	15,0%	16,6%	1,6 p.p.	16,8%	1,8 p.p.
EBITDA	420,0	476,4	13,4%	511,9	21,9%	1.165,1	1.404,2	20,5%	1.504,7	29,1%
Margem (% ROL de Serviços)	24,9%	26,9%	2,0 p.p.	28,9%	4,0 p.p.	24,7%	27,3%	2,6 p.p.	29,2%	4,5 p.p.
Resultado Financeiro	(171,3)	(189,4)	10,6%	(197,4)	15,2%	(508,7)	(560,7)	10,2%	(583,6)	14,7%
Lucro Líquido	54,0	69,5	28,7%	66,1	22,4%	128,5	208,0	61,9%	198,0	54,1%
Margem (% ROL)	2,6%	2,8%	0,2 p.p.	2,7%	0,1 p.p.	2,2%	2,9%	0,7 p.p.	2,8%	0,6 p.p.

XIV. Glossário

Cargas Gerais ou Transporte de Cargas Gerais – Serviços de escoamento de produtos no sistema “ponto A” para “ponto B”, através de veículos Carga Completa (*Full Truck Load*).

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

Eliminações – Compensação dos valores inerentes às operações realizadas entre as empresas JSL Logística, VAMOS, Movida e JSL Concessionárias de Veículos Leves, tendo assim, efeito nulo nos números da JSL Consolidado.

FINAME – Destinado para financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, com condições atrativas.

Floor Plan – Programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados, e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas montadoras às concessionárias, que em geral, possui um período inicial de carência, isento de qualquer ônus, que pode variar para cada montadora.

Gestão e Terceirização de Frotas (veículos / máquinas / equipamentos) **com adição de serviço** – Serviços de gestão e terceirização prestados pela JSL Logística e VAMOS por meio de frotas compostas por veículos leves e pesadas, incluindo atividades de dimensionamento e serviços agregados à frota, máquinas e equipamentos.

IFRS16 – O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

RMC ou **Receita com os Mesmos Contratos** – compreende as receitas provenientes dos contratos existentes em ambos os períodos de comparação.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

Transporte de Passageiros – Serviços de fretamento para empresas e transporte público municipal de passageiros.

XV. Informações Adicionais

A JSL (B3: JSLG3 e ADR Nível 1: JSLGY), Companhia com o mais amplo portfólio de serviços logísticos do Brasil e líder em seu segmento em termos de receita líquida, apresenta seus resultados do 3T19, o qual inclui a JSL Logística, e separadamente, os resultados da VAMOS, Movida, Original Concessionárias e BBC Leasing, que somadas compõem os resultados da JSL Consolidado. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T19, 3T18 e 2T19, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras contábeis relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

XVI. Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

XVII. Teleconferência e Webcast

Data: 08 de novembro de 2019, sexta-feira.

Horário: 11:00am (Brasília)
09:00am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:

Brasil:	+55 (11) 2188 0155
Demais países:	+1 (646) 843 6054

Código de acesso: JSL

Webcast: www.jsl.com.br/ri

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website www.jsl.com.br/ri. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 2377-7178

ri@jsl.com.br

www.jsl.com.br/ri